

RESOLUÇÕES E RESPOSTAS

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção inglês)

QUESTÃO 01 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que o texto menciona temas políticos. Porém erra ao afirmar que ele propõe um debate, uma vez que se trata de um texto referencial, que narra eventos históricos sem a pretensão de explorar diferentes pontos de vista sobre eles.
- B) CORRETA. A biografia de Nelson Mandela, como a de muitas outras figuras históricas, tem a função principal de educar os leitores sobre eventos históricos e figuras importantes. Ela narra a vida de Nelson Mandela, destacando seu papel na luta contra o *apartheid* na África do Sul e sua posterior presidência, oferecendo uma visão educativa sobre o contexto político e social da época, além de informar sobre a história de um líder influente.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa acredita que biografias são baseadas em histórias fictícias. No caso de figuras históricas como Nelson Mandela, o objetivo é retratar a realidade de suas vidas e conquistas, não criar entretenimento fictício.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa parte de uma generalização que não se verifica no texto em si. Apesar de o contato com diferentes contextos político culturais ter o efeito de tornar as pessoas menos preconceituosas, isso não pode ser apontado como o intuito do texto em si, sendo algo secundário a ele.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe que o texto menciona o *apartheid*, bem como o papel de Mandela no seu fim. Porém o texto não emite juízo de valor ou argumenta a respeito do *apartheid* em si.

QUESTÃO 02 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa tira conclusões precipitadas baseando-se no título do texto e no senso comum, associando mídia a redes sociais.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa faz uma leitura superficial do texto e não compreende que o maior impacto previsto é desestabilizar as noções do que é considerado “real”, e não criar modelos de realidade.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa baseia-se apenas no subtítulo do texto e nos exemplos usados nele, e não nas ideias veiculadas de modo geral.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa tem uma compreensão parcial do texto e não atenta ao objetivo global da mídia sintética, que é criar imagens que parecem reais.
- E) CORRETA. O texto afirma que a mídia sintética é um fenômeno que gera artificialmente fotos, textos, sons e vídeos que desestabilizam nossa noção de realidade devido ao alto potencial super-realista.

QUESTÃO 03 Resposta A

- A) CORRETA. A primeira parte da letra da canção menciona “*But if you’re the wrong color skin, you grow up looking over both your shoulders*”, denunciando o racismo na sociedade estadunidense. Em seguida, a música afirma “*We got a problem with guns*”, denunciando o fácil acesso a armas de fogo nos Estados Unidos. Por fim, a música faz menção à construção do muro ao sul dos Estados Unidos, na fronteira com o México, denunciando a xenofobia.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta equivocadamente o trecho recortado, que não é focado em questões relacionadas aos combustíveis.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta equivocadamente o trecho recortado, que não menciona questões de segurança pública nem de pobreza ou fome.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta equivocadamente o trecho recortado, que não trata da fome ou pobreza nem de questões de gênero.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta equivocadamente o trecho recortado, que não trata de assuntos referentes a gênero ou saúde.

QUESTÃO 04 Resposta A

- A) CORRETA. A pergunta “*What are comic books?*”, feita pelo menino, exprime que ele não sabe o que são histórias em quadrinhos. Portanto, ele não é capaz de emitir uma opinião sobre a adaptação desse gênero a filmes e programas de televisão.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não entende que a reação de surpresa do garoto, na pergunta “*What are comic books?*”, não envolve a opinião dele acerca do tema da adaptação de quadrinhos.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não entende que a pergunta feita pelos adultos pede a opinião do garoto sobre as adaptações de quadrinhos, portanto entende-se que eles conhecem o assunto. Além disso, a pergunta do menino – “*What are comic books?*” – evidencia que é ele quem não conhece as histórias em quadrinho, e não os mais velhos.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não entende que os personagens adultos não mencionam a própria opinião sobre as adaptações, por isso a surpresa do garoto, por meio da pergunta “*What are comic books?*”, não pode estar relacionada a isso.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não entende que os mais velhos perguntam a opinião do menino sobre as adaptações, mas não emitem qualquer opinião sobre a quantidade de produções adaptadas. Dessa forma, não há como a pergunta “*What are comic books?*”, feita pelo menino, estar relacionada à ideia de opinião.

QUESTÃO 05 Resposta A

- A) CORRETA. Segundo o último parágrafo do texto: “*Yet while younger workers want to be heard more than ever, they face an underlying paradox: despite the desire to speak up – and often encouragement from employers and colleagues alike to do so – it’s not as simple as coming forward to raise a concern or advocate for themselves. In many cases, they’re facing their older managers, who still expect younger workers to ‘pay their dues’ before speaking their minds – and not step on their toes as higher-ranking employees.*”, os trabalhadores mais novos desejam se expressar e ser ouvidos, incluindo o apoio de colegas de trabalho com cargos parecidos. No entanto, ainda enfrentam dificuldades ao abordar seus gerentes. Em muitos casos, os gerentes esperam que trabalhadores mais novos façam por merecer de suas exigências e que não se comportem como se já fossem funcionários de alto escalão, devendo cumprir seus deveres antes de expressar opiniões.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende o sentido geral do texto. Nos dois primeiros parágrafos, as informações fornecidas descrevem que jovens trabalhadores são mais vocais em relação a seus desejos e sugestões, estando mais confortáveis para se expressar no ambiente de trabalho – desse modo, não possuem dificuldade em articular suas opiniões. O que é descrito no último parágrafo é uma resistência dos gerentes em ouvi-los, constituindo assim o paradoxo apresentado.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende corretamente as informações apresentadas nesse trecho do último parágrafo do texto base: “*Yet while younger workers want to be heard more than ever, they face an underlying paradox: despite the desire to speak up – and often encouragement from employers and colleagues alike to do so – it’s not as simple as coming forward to raise a concern or advocate for themselves.*”, que explicita o apoio fornecido por colegas de trabalho para os jovens funcionários. O problema é a resistência que enfrentam ao tentar abordar seus gerentes, que mantêm uma perspectiva conservadora acerca de como deve ser o seu posicionamento no trabalho.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende o sentido geral do texto, que não discorre sobre a temática da rotina exaustiva. Além disso, confunde-se com a segunda parte da frase, que é verdadeira segundo as informações fornecidas no último parágrafo a respeito do posicionamento dos gerentes em relação a como deve ser o comportamento de funcionários mais novos no ambiente de trabalho.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde-se com a afirmativa que é apenas parcialmente verdadeira. Embora o texto descreva o desejo dos funcionários mais novos de se expressarem no ambiente de trabalho, o paradoxo não se constitui pelo medo de parecerem arrogantes, mas sim pela falta de abertura dada pelos gerentes para que se expressem.

Questões de 01 a 05 (opção espanhol)**QUESTÃO 01 Resposta A**

- A) CORRETA. O texto informa, partindo do contexto mexicano, que o dia 12 de outubro vem recebendo revisões para configurar uma nova leitura do legado colonial e ressaltar, em vez dos conquistadores espanhóis, a importância da resistência indígena.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa observa a menção à figura de Cristóvão Colombo como central para as comemorações em torno da data. No entanto, atualmente, esse significado vem sendo contestado.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa observa que a união dos continentes está em perspectiva na origem da data. No entanto, atualmente, esse sentido vem sendo ressignificado.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa nota a menção aos países latino-americanos frente ao feriado. No entanto, ele menciona que, longe de significar uma união latino-americana, a ênfase cai nas populações indígenas.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa verifica a menção à mestiçagem e ao sincretismo. No entanto, o texto diz que atualmente essa ligação vem sendo contestada.

QUESTÃO 02 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não observa que comparação é feita por causa de uma semelhança entre as pessoas e os animais, mas essa semelhança é de comportamento, e não de aparência física. Os piropos são “elogios” rudes, grosseiros, que apenas alguém irracional como um bicho faria. Daí a comparação das pessoas com os animais.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe a comparação entre as pessoas e os animais, mas não observa que essa comparação não se relaciona com o processo de acasalamento dos animais. Os idealizadores da campanha compararam a atração humana por um outro ser humano pela observação do comportamento dos animais, que são seres irracionais, mas não necessariamente do comportamento desses animais durante o período de acasalamento.
- C) CORRETA. Assim como o galo que “canta” a poucos metros de distância, o porco que grunhe barbaridades, o polvo que encosta, pondo os seus tentáculos sempre que pode, ou a coruja que não tira os olhos de cima, as pessoas que apresentam esses comportamentos são tão irracionais como esses animais.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa infere que os “elogios” ocorrem, frequentemente, quando as pessoas estão na rua e, de acordo com o texto, eles são um ato de violência. No entanto, o texto não fala de proibição, mas de combater esse ato por meio da conscientização. Está implícito no texto, ao utilizar a metáfora dos animais, que as pessoas que assediam outras devem perceber como esse comportamento é animalesco e inapropriado e parar de fazê-lo.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe que, realmente, os piropos mencionados no texto são praticados por pessoas mal-educadas que se sentem donas dos corpos alheios. No entanto, não observam que a pergunta se relaciona à metáfora utilizada na campanha, e não ao porquê e por quem os piropos são realizados.

QUESTÃO 03 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe que o termo serve para elevar a mulher amada. No entanto, esse olhar não encontra paralelo em outras pessoas, uma vez que o mundo não a reconhece como tal.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa nota que o termo eleva a figura da mulher amada, mas não a dota com atributos que a sobrepõem, reconhecendo que há mulheres mais altas, puras e bonitas que ela.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe o teor metafórico do mundo construído, tampouco verifica que o sujeito lírico não está desinteressado deste mundo que ela ostenta, mas justamente reafirma que só ele pode percebê-lo.
- D) CORRETA. No poema, a designação “*reina*” estabelece um canal de intimidade entre o eu lírico e a mulher amada, pois apenas ele sabe reconhecê-la como tal, sendo capaz de enxergá-la para além dos atributos óbvios que parece ostentar.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa verifica que o termo designa um canal específico entre os amantes. No entanto, ele faz o sentido contrário: a idealiza, enquanto ela parece passar incólume a outros olhares.

QUESTÃO 04 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa nota a referência ao mito e à ficção. No entanto, o texto não afirma que essa é a base da identidade latino-americana, mas o único ponto que permitiria pensá-la de modo a ignorar sua diversidade.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe a comparação às identidades nacionais europeias. No entanto, o texto afirma que ela é diferente, pois trata-se de uma identidade em constante mutação e de abrangência continental.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa verifica a menção à diversidade regional. Mas o texto reitera que esse é um aspecto central da identidade latino-americana, não sendo, portanto, uma carência de sua constituição.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa verifica que tomar uma só entidade é reduzir a compreensão das identidades. No entanto, esse não é um elemento constitutivo da identidade latino-americana que deve ser pensada, segundo o texto, de modo amplo e abrangente.
- E) CORRETA. O texto afirma que, comparada às identidades nacionais europeias, a identidade latino-americana é abrangente e comporta uma diversidade notável. Isso poderia levar, inclusive, a sua completa negação, demandando um olhar mais atento às dinâmicas próprias da região.

QUESTÃO 05 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não verifica que o termo “*guaterapia*” sugere justamente valorizar o contrário da agitação, entendendo o turismo como uma forma de tratamento.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa observa que os espaços naturais estão destacados no aspecto visual da campanha. No entanto, o termo não designa a natureza, mas os efeitos que ela também pode produzir.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa releva a construção presente na campanha. No entanto, o termo não sugere a valorização de aspectos arquitetônicos, mas aponta para os efeitos que a paisagem pode despertar.
- D) CORRETA. O termo “*guaterapia*” é criado a partir da justaposição do nome do país Guatemala e do termo *terapia*, sugerindo que visitar o país pode servir como uma forma de tratamento terapêutico aos turistas que decidam visitá-lo.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa verifica que a campanha se vale de construções típicas dos povos originários da região centro-americana para construir uma imagem do país. No entanto, o termo não se refere a esse aspecto, mas sugere um efeito produzido pelo contato ali travado.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 06 a 45

QUESTÃO 06

Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não observa que o autor do texto não generaliza a postura da sociedade britânica, apenas destacando a postura de um único cidadão.
- B) CORRETA. A primeira menção ao ex-jogador não o associa ao título nobiliárquico, pois o autor escolhe primeiro expor sua crítica – o respeito ao outro na sociedade brasileira – à luz de uma postura que julga ideal – David Beckham e seu respeito a fila. Ao inserir o tratamento no “*Sir*” ao repetir seu nome, o autor associa implicitamente que pode existir a relação entre a posição de nobre a uma atitude “nobre”.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não interpreta que a passagem não apresenta marcas de ironia por parte do autor, que pretende com a narração expressar sua opinião sobre a sociedade brasileira.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não reconhece que “*Sir*” é um pronome de tratamento associado a hierarquizações herdadas pela sociedade britânica contemporânea de práticas antigas, não se limitando à despedida da rainha.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não observa que a nacionalidade de David Beckham não é integrante da análise comportamental proposta pelo autor.

QUESTÃO 07

Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que nem todos os moradores da comunidade mencionada se revoltam contra a ação policial. No entanto, equivoca-se ao constatar que a aceitação de alguns se traduz em submissão voluntária aos aplicadores da lei.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que a ação policial na comunidade mencionada não é questionada por todos os moradores. No entanto, equivoca-se ao constatar que a aparente indiferença de alguns se traduz em idealização das forças policiais.
- C) CORRETA. O romance *Via Ápia*, de Giovanni Martins, descreve a mudança ocorrida na vida de cinco jovens após uma operação policial na Rocinha, favela do Rio de Janeiro. O fragmento em questão evidencia a tensão entre a vida na comunidade, perpassada por ações cotidianas, como tomar o trem, e a ação dos agentes de segurança pública, que perturbam essa ordem e criam, em grande medida, ainda mais insegurança para os moradores locais.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que a vida na comunidade segue seu curso apesar das ações policiais. No entanto, confunde essa resiliência com integração harmônica entre moradores e agentes da lei.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que a ação policial na comunidade em questão é recebida com medo e indignação por alguns personagens. No entanto, estende equivocadamente essa reação a todos os moradores do local, pois alguns seguem sua vida sem levantar-se diretamente contra o procedimento.

QUESTÃO 08

Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa atribui os mosaicos aos egípcios, associando essa forma de arte às pinturas bem coloridas e detalhadas de algumas obras, mas não estudou com atenção as características dos primeiros períodos artísticos. Os mosaicos foram desenvolvidos, bem mais tarde, na Idade Média, com características religiosas.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde a cultura egípcia com a grega. Ao buscarem a perfeição das formas humanas, principalmente por um corpo atlético, os gregos introduziram o nu na arte, através das esculturas, por exemplo. Não é, portanto, uma característica da arte egípcia.
- C) CORRETA. Os hieróglifos são uma forma de expressão artística da cultura egípcia. Essa escrita criada por eles se caracteriza por um conjunto de símbolos cheios de significados, que representa um aspecto muito importante da cultura dessa sociedade.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende as características específicas dos períodos da História da Arte. A perspectiva está relacionada ao desenvolvimento dos estudos do desenho, no Renascimento. Trata-se de passar a ideia de profundidade. Na arte egípcia, essa técnica não era utilizada e as imagens eram representadas pela lei da frontalidade.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde antropocentrismo com antropomorfismo. O primeiro não descreve a arte egípcia; já o segundo, sim, pois os egípcios representam seres com elementos de seres humanos e de outros animais.

QUESTÃO 09

Resposta A

- A) CORRETA. O Texto I é uma campanha, enquanto o Texto II é um artigo informativo do *site* Biblioteca Virtual em Saúde, ambos do Ministério da Saúde. Apesar de o primeiro texto ter a finalidade de incentivar o uso da camisinha para prevenção da aids e do segundo ter o objetivo de explicar os conceitos de aids e HIV para a população, diferenciando-os, eles se relacionam na medida em que abordam o mesmo assunto.

- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica que o Texto I menciona os termos HIV e aids, além de reconhecer que o Texto II diferencia esses dois conceitos. Logo, infere, sem interpretar devidamente o Texto I, que ambos explicam conceitos, o que ocorre apenas no Texto II.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não difere linguagem verbal de não verbal. Isso porque apenas o Texto I, a campanha do Ministério da Saúde, emprega linguagem mista (verbal e não verbal), comum ao gênero. Logo, o Texto II tem linguagem apenas verbal.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece que ambos os textos tratam sobre a aids, além de identificar que o Texto I incentiva o uso da camisinha. Porém esse incentivo não ocorre no Texto II, que tem a finalidade de esclarecer conceitos, como em um verbete.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica o seguinte trecho no Texto I: “Procure uma unidade de saúde”. Logo, ao reconhecer que ambos os textos são do Ministério da Saúde, infere que o Texto II também influencia a população a buscar ajuda médica. Entretanto, além de o Texto II não abordar isso, esse não é o foco do Texto I.

QUESTÃO 10 Resposta A

- A) CORRETA. Na cidade de São José do Egito, segundo o texto, as práticas familiares são essenciais para manter o patrimônio cultural da poesia popular, pois afirma-se que a tradição é passada de geração em geração e que em toda família tem um poeta. Além disso, as práticas escolares também são muito importantes, pois ensinam às crianças as estruturas poéticas comuns nessa tradição local e incentivam esse gosto nas crianças.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera o papel da escola na fala da cantadora. Porém a hierarquização das práticas acadêmicas em relação às profissionais não está no texto.
- C) INCORRETA. O Aluno que assinala esta alternativa lê que a poesia é declamada na cidade menciona e conclui, equivocadamente, que se trata de uma hierarquização da tradição oral. No entanto, essa hierarquização não está no texto. Em “Todas as famílias têm um poeta. E mesmo que não tenha alguém que escreva, tem alguém que declama ou está envolvido de alguma forma”, é possível perceber que declamar e escrever estão aproximados na composição da identidade de um poeta e, portanto, não há detrimento da tradição escrita.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende o significado de “contestar”, uma vez que o texto se propõe a demonstrar a manutenção da tradição poética e musical popular. Isso se verifica em “A tradição é passada de geração em geração por dentro das famílias, no cotidiano da cidade” e “E essa tradição não vai morrer. A gente cuida de preservar”.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende o termo “enfocar” como a noção de que é prevaletente às escolas e aos profissionais a função de manter o patrimônio cultural. Isso é contradito pelo uso do termo “algumas” em relação à inserção da poesia no contexto escolar, por exemplo. O texto não favorece, portanto, que essa afirmação seja feita.

QUESTÃO 11 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa conclui erroneamente que a expressão dos afetos, ainda que mediada por um aparelho que possibilite ações pautadas pela subjetividade, somente se dá de forma amplificada a partir do cerceamento da mesma.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe que a expressão dos afetos mediada pelas tecnologias se dá justamente a partir da congruência, e não da incongruência, advinda da relação entre homem e máquina.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não se ateu à ideia principal do texto, que traz a ideia de que cada vez mais os afetos estão sendo expressos e mediados a partir das relações entre o ser humano e as tecnologias digitais, não tendo nada a ver com qualquer estilização ou naturalização das relações baseadas na meritocracia, conceito que sequer é mencionado ao longo do excerto motivador.
- D) CORRETA. Uma vez que os *smartphones* têm sido cada vez mais utilizados por seus proprietários em grande parte das situações comunicativas nas quais se percebe a expressão de variadas formas de afeto, conclui-se que o tecnológico tem sido elemento fundamental para a manutenção e mediação desses sentimentos cultivados e externados por seus respectivos usuários com o uso dessas novas tecnologias.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa se desvia da temática proposta pelo excerto motivador, que traz a ideia de que cada vez mais os afetos estão sendo expressos e mediados a partir das relações entre o ser humano e as tecnologias digitais. Por sua vez, a noção de que a materialização de tais afetos, ainda que agenciados por tecnologias digitais, não faz eco com a proposta equivocada da assertiva em questão, já que não pode ser encontrado ao longo do texto nenhuma informação que de fato corrobore a existência de um tensionamento ocorrido entre supostas coletividades assinaladas.

QUESTÃO 12 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica elementos que comprovam que a revista aborda assuntos científicos, como o nome “Instituto Ciência Hoje” na assinatura do diretor, inferindo que o texto justifica a abordagem recorrente de assuntos científicos em razão de a população brasileira ser analfabeta cientificamente. Porém a carta ao leitor em análise não tem esse objetivo.

- B) CORRETA. Na carta ao leitor do diretor presidente do Instituto Ciência Hoje, o representante da revista *Ciência Hoje* expõe dados que comprovam o analfabetismo no Brasil, chamando a atenção sobre o fato de isso acarretar o analfabetismo científico. A partir dessa contextualização, é exposta a sugestão de melhoria desse quadro: “Um pacto republicano pela educação pública do país”, isto é, ações coordenadas entre os Três Poderes da União de modo a melhorar a educação brasileira efetivamente, e não apenas com programas eventuais de governo.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não diferencia o gênero carta do leitor de carta ao leitor. Logo, acredita que o texto lido foi escrito por um leitor da revista, supondo, portanto, que o posicionamento em relação ao analfabetismo científico no Brasil foi escrito por um leitor da revista.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece, nos dois últimos parágrafos do fragmento, que são expostas propostas de intervenção governamentais na educação. Diante disso, infere que se trata de um posicionamento político da revista. Entretanto, o objetivo do texto não é certificar-se dos princípios políticos dos leitores da revista, mas de debater um assunto de interesse geral.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa infere que, com a carta ao leitor, o responsável pela revista pode conquistar novos leitores que comuniquem com as ideias expostas no texto. Porém esse objetivo não é predominante no texto, que visa principalmente expor um posicionamento com proposta de intervenção acerca do analfabetismo científico no Brasil, assunto relacionado com a temática da revista.

QUESTÃO 13 Resposta A

- A) CORRETA. A charge de Duke promove uma crítica ao ciclo de ódio visto nas redes sociais, que se encerraria no não uso do Facebook, como faz a personagem Lili.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa, equivocadamente, entende que as recriações de uma obra que não conferem continuidade ao sentido prefigurado no texto-base são formas de vulgarizações.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que a recriação de uma obra confere continuidade a ela, ao utilizá-la como referência. Para o sentido do Texto I, é importante que se conheça o Texto II. Por isso, a charge não se estabelece como novidade completa, mas atualiza o contexto de “Quadrilha” para as demandas contemporâneas.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa acredita, corretamente, que a série de desencontros amorosos dos textos I e II se relacionam com o título do poema de Drummond, no qual o termo (quadrilha), por definição, já corresponde a uma dança de troca de pares. Contudo, a charge de Duke não diz respeito aos desencontros amorosos, mas à relação entre a disseminação do ódio e as redes sociais.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que o Texto I apresenta-se desassociado da ideia romântica e, por isso, não demonstra que o casamento seja um valor cultivado ou não, por não fazer referência a esse tipo de situação.

QUESTÃO 14 Resposta A

- A) CORRETA. O cartaz, do governo federal, faz parte de uma campanha de conscientização e prevenção ao suicídio. O cartaz em questão é direcionado a quem está em sofrimento mental, por meio, principalmente, dos elementos “você” e “escolha”, e da imagem de uma mulher com semblante feliz para representar seu público-alvo, acolhendo as pessoas que estão passando por esse problema.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa infere, a partir de seu conhecimento de mundo, que é importante que pessoas em sofrimento mental busquem ajuda psicológica, mas esse tópico não é abordado no cartaz.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa supõe, com base em seu conhecimento de mundo, que há pessoas que não levam o assunto do suicídio a sério e que o cartaz seria uma sensibilização disso. Entretanto, essa não é a finalidade dos recursos verbais e visuais do cartaz.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece que as pessoas devem ajudar seus familiares com problemas psicológicos, mas o cartaz não é direcionado a esse público, e sim às próprias pessoas em sofrimento mental.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa infere que uma das formas de prevenir o suicídio é identificando os sinais que pessoas com questões emocionais apresentam. Porém isso não é tratado no cartaz, extrapolando os elementos verbais e não verbais presentes nele.

QUESTÃO 15 Resposta A

- A) CORRETA. Conforme pode ser inferido, a maioria dos *smartphones* possibilita acesso à internet, onde o usuário pode buscar informação e conhecimento materializado sob a forma de variadas linguagens, como verbais, visuais e híbridas. Nesse sentido, a aprendizagem, que antes do advento das mídias digitais se dava basicamente a partir de elementos analógicos como o livro ou o quadro de giz, hoje pode ser intermediada por meio dessas linguagens virtualizadas, mas acessíveis e convergentes no mesmo dispositivo.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que o uso das tecnologias e linguagens mencionadas, conforme perceptível no texto, vai justamente na direção oposta, uma vez que tais aparatos proporcionam autonomia e descentralização dos processos de ensino e aprendizagem.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa superestima os efeitos da internet, entendendo, incorretamente, que ela subordinaria os alunos e professores. No entanto, o texto não aponta nessa direção; pelo contrário, apresenta a internet como uma ferramenta que pode descentralizar processos.

- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa infere uma possibilidade de uso que a internet e outras tecnologias de fato podem ter. Entretanto, tal informação não está apresentada de maneira explícita em nenhuma parte do excerto.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que o tema da questão diz respeito à possibilidade de uso das linguagens e ferramentas digitais no contexto educativo, deixando-se levar por aspectos laterais como os apresentados na alternativa e que sequer possuem conexão evidente com o assunto tratado.

QUESTÃO 16 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica um caráter lúdico na linguagem corporal. Ademais, atribui o movimento corporal à saúde corporal. No entanto, nenhum desses aspectos foi tratado no texto-base.
- B) CORRETA. As manifestações corporais de movimento são cheias de significados e estão relacionadas a uma resposta às necessidades corporais dos povos. Ademais, pertencem ao campo do não verbal. Tais afirmativas são provadas pelos trechos: “A linguagem corporal foi valorizada pelo grupo como uma forma complexa de interação interpessoal da qual temos pouca consciência” e “[a comunicação] não verbal [expressa] o ser psicológico, sendo sua principal função a demonstração dos sentimentos.”
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconsidera a originalidade das manifestações corporais de movimento dos povos e as considera apenas como meras cópias de outras manifestações já existentes, generalizando-as como algo que foge do controle do emissor.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa infere que os esportes são uma manifestação da cultura corporal de movimento que visa a comunicação. Tal aspecto não é afirmado pelo texto, que tem seu enfoque na comunicação não verbal cotidiana, sem citar o contexto esportivo.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que as manifestações corporais compõem nossos gestos cotidianos. Porém considera erroneamente que se trata de uma comunicação verbal. O texto marca desde o início a distinção entre comunicação verbal e não verbal, colocando a manifestação corporal como uma forma desta última.

QUESTÃO 17 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera o seguinte trecho no texto: “A Revista do CNMP fica também autorizada a adequar os textos a seus formatos de publicação”. Entretanto, ele não diz respeito à modificação linguística, conforme solicitado no enunciado da questão.
- B) CORRETA. No texto da Revista do CNMP, são expostas informações sobre a declaração de direitos autorais ao se submeter artigos na revista, além de indicar que poderão ser feitas alterações na formatação, para “adequar os textos a seus formatos de publicação”, e linguísticas, “para garantir o respeito à norma culta da língua portuguesa”. Logo, as modificações linguísticas, de modo a adequar os textos à norma-padrão, visam adequar o texto ao gênero artigo científico, que requer uma uniformidade linguística, de modo a ser entendido por seus leitores, sem o emprego de variações.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera o fato de a revista publicar artigos científicos, supondo que a adequação linguística seria para termos específicos da área científica. Entretanto, a adequação sugerida no texto é para a norma-padrão, um conjunto de regras e padrões linguísticos para garantir a uniformização da linguagem, sem o emprego de variantes.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica que o texto trata sobre os direitos autorais da publicação, supondo que, ao modificar o texto, a revista passaria a deter os direitos autorais dele. Porém isso extrapola o texto, já que, ao modificar o texto linguisticamente para a norma-padrão, caso seja preciso, a revista visa uniformizar a linguagem.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa parte do pressuposto de que a ABNT (Associação Brasileira de Normas e Técnicas) rege os padrões para as publicações. Entretanto, a adequação de língua mencionada no texto não diz respeito à ABNT, e sim à adequação à norma-padrão da língua portuguesa.

QUESTÃO 18 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que o texto coloca em cena pessoas de idades diferentes, destacando um momento especial na vida de uma menina de sete anos, mas engana-se ao crer que esse é um fator relevante para a importância social dos indivíduos em sua comunidade.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que a religião é uma importante área da vida no fragmento em questão, mas engana-se ao crer que o texto diferencia indivíduos por sua orientação religiosa, já que todas as personagens descritas compartilham a mesma fé.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que a linguagem pode ser determinante para o prestígio social de certos indivíduos, mas engana-se ao crer que esse fator diferencia as personagens socialmente no texto.
- D) CORRETA. No fragmento de *Diário de Bitita*, de Carolina Maria de Jesus, a importância dos indivíduos em sua comunidade é diretamente associada à classe social de cada um deles. A narradora e protagonista da obra, por exemplo, acredita haver ganhado mais prestígio ao crismar-se com um vestido novo, pois tinha uma madrinha rica, mulher respeitada na sociedade.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que a profissão dos indivíduos determina sua importância social no texto, como o cocheiro mencionado, que depende de clientes como a madrinha da protagonista, mas engana-se ao crer que o fragmento discute o prestígio de profissões com base em formações acadêmicas.

QUESTÃO 19 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que o uso do tradutor fornecido pelo aplicativo não exclui a Libras, uma vez que o português será traduzido, e não usado em seu lugar.
- B) CORRETA. O aplicativo favorece a inclusão dos deficientes auditivos, visto que traduz a língua portuguesa à sua língua (Libras), favorecendo a comunicação entre ouvintes e não ouvintes.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende erroneamente que o aplicativo busca difundir a Libras aos ouvintes, entendendo que o público-alvo seriam os ouvintes, e não os sujeitos com deficiência auditiva.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende a passagem “mas ficava tocado com a ideia de uma comunidade de 10 milhões de ‘estrangeiros’ vivendo em seu próprio país” como se tratando de falantes ouvintes de línguas de outros países, e não como os não ouvintes brasileiros, considerados estrangeiros por não conseguirem se integrar à cultura local. O aplicativo também não busca unificar várias línguas em uma só.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que a Libras – Língua Brasileira de Sinais – não é aplicável a deficientes auditivos do mundo todo, visto que surgiu a partir da cultura brasileira; e é por isso que o aplicativo faz a tradução português-libras. Cada país possui sua língua de sinais, oriunda de sua comunidade surda.

QUESTÃO 20 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que, por tornar-se artefato de coleção, a arte indígena teria sua grandeza reconhecida. Mas esse entendimento se desfaz ao longo do texto, que afirma justamente o contrário: as coleções serviram para atestar a inferioridade da cultura indígena, em contraste com a cultura altamente elaborada dos europeus.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera que a coleção de artefatos indígenas teve o intuito de preservar sua cultura e história, conforme consta no texto. Entretanto, a história registrada está longe de ser fidedigna, pois se apresenta sob o ponto de vista europeu, que manipulou a história a seu favor.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa leva em consideração não apenas a informação de que a cultura indígena era considerada inferior, mas também que grande parte da população nativa brasileira foi dizimada no período de colonização. No entanto, não se pode falar em eliminação, uma vez que o texto enfatiza a preservação dos artefatos colecionados, ainda que utilizados para fins de dominação.
- D) CORRETA. Como afirmado no texto, os artefatos indígenas foram utilizados pelos europeus para corroborar sua superioridade cultural, relegando a arte dos povos nativos ao *status* de “primitiva”. Assim, cunhou-se na história uma concepção enviesada sobre os indígenas e seus modos de vida, partindo do olhar europeu.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera que o colecionismo servia o propósito de afirmar a superioridade da cultura europeia, em comparação à cultura indígena dita primitiva, o que reforça o pensamento colonizador. Mas essa é uma concepção enviesada, que toma como referência os valores europeus e não considera o contexto de origem desses artefatos. Portanto, pode-se falar em teorias e suposições, mas é incorreto afirmar a comprovação do déficit cultural dos indígenas.

QUESTÃO 21 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa infere que as orações utilizadas nos versos são adverbiais comparativas, circunstância que não está presente no texto.
- B) CORRETA. Os versos do poema de Fernando Pessoa são formados por orações adverbiais proporcionais, demarcadas por “Quanto mais... mais”, sendo que os primeiros versos centram-se na subjetividade do eu lírico, como em “Quanto mais eu sinta” e “Quanto mais personalidade eu tiver”, enquanto os últimos expressam o que ele alcançará.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica que, nos versos iniciais do poema, são indicadas ações do eu lírico, mas eles não estabelecem com as orações principais relação de condição, geralmente demarcada por conjunções como “Contanto que”.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta o poema e reconhece que, enquanto os primeiros versos indicam ações enfocadas no eu lírico, os últimos se referem a Deus e ao universo. Porém entre esses versos não é estabelecida relação de consequência.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece que o poema remete à vida terrena e a Deus, porém não estabelece a relação de sentido correta entre as orações, acreditando se tratar de relação temporal. A circunstância temporal não pode ser depreendida do texto.

QUESTÃO 22 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica que o texto apresenta que um grupo pensa que a língua portuguesa se tornará um “portunhol”. No entanto, essa posição faz parte de opiniões que o autor considera alarmantes, mas com as quais não concorda.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica que o autor menciona o argumento da existência de gírias na língua portuguesa, mas o autor não concorda com a opinião de que as corromperão com o português. Segundo o autor, ainda que haja o uso de gírias e expressões populares na língua, elas não serão responsáveis pela mudança da língua.

- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica que o autor menciona que há quem argumente que a língua portuguesa irá desaparecer diante da ascensão de outros idiomas. No entanto, ele não concorda com esse argumento.
- D) CORRETA. O autor concorda que a língua passará por mudanças e se transformará em outra em um tempo futuro, mas não atribui isso a nenhuma influência citada.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe que o autor apresenta opinião alarmantes acerca da língua portuguesa. No entanto, ele não concorda com elas; pelo contrário, ele usa essas opiniões para expor sua posição contrária a elas.

QUESTÃO 23 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe que o texto justamente revela que o uso dos *emojis* está atrelado à rapidez da comunicação, servindo como uma espécie de atalho para mensagens diretas.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que texto informa que *emojis* podem ser indesejáveis em ambientes corporativos. Ademais, sabe que os *emojis* são informais. No entanto, não é por isso que são indesejáveis no ambiente de trabalho, mas sim por serem potencialmente ambíguos.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa verifica que os *emojis* engendram um protocolo de leitura específico. No entanto, não percebe que a pesquisa revela que a ambiguidade se impõe, justamente afastando a ideia da literalidade.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende a ambiguidade como centro do problema revelado pela pesquisa. Mas não verifica que essa ambiguidade é oriunda da agilidade que os *emojis* propiciam.
- E) CORRETA. Ao conceituar os *emojis* e verificar as contradições que ele engendra, o texto recorre a uma pesquisa para mostrar que, uma vez sendo construídos a partir de imagens, os *emojis* revelam possuir sentidos instáveis, cuja percepção está atravessada pela percepção individual e interpretação da imagem para além do contexto no qual está inserida. Por isso, podem não ser recomendáveis a ambientes corporativos.

QUESTÃO 24 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa sabe que a variação linguística ocorre de acordo com aspectos sociais; por exemplo, índices de escolarização e de renda refletem nos usos da língua. No entanto, a tirinha enfoca uma variação que se dá em função das diferentes gerações.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa sabe que o aspecto cultural é relevante para a variação linguística, dado que diferentes expressões culturais se revelam também através da linguagem. Porém as expressões da tirinha enfatizam uma mudança linguística que ocorre ao longo do tempo.
- C) CORRETA. As expressões idiomáticas “supimpa”, “bossa”, “brotinhos” e “à breca” se contrapõem às expressões “balada resposta”, “mina da hora”, “maneiro” e “maior onda” a partir de uma variação linguística histórica, já que as primeiras representam o falar típico de uma geração mais velha contrapostas às segundas, que revelam um falar típico de uma geração mais nova. Essa variação linguística de cunho histórico se confirma através da fala do personagem no último quadrinho, ao afirmar que ela faz a mediação entre diferentes gerações, traduzindo suas expressões, para que se compreendam.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa sabe que falantes de determinada região usam a linguagem de forma particular e diferentemente de falantes de uma outra região, ou seja, a língua varia geograficamente. Todavia, esse aspecto não está enfatizado na tirinha.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa sabe que é comum e esperado que os falantes adequem sua linguagem à situação de uso, por exemplo, contextos mais ou menos formais exigem empregos distintos da linguagem. Não é isso, porém, que acontece na tirinha.

QUESTÃO 25 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica o trecho “Era a pálida Teresa!”, no qual há uma característica física da mulher. Entretanto, o foco do poema não está na representação física da beleza da mulher.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde as duas primeiras gerações românticas com a terceira, além de não interpretar devidamente o poema. A mulher idealizada e santificada era uma representação comum às duas primeiras gerações românticas, enquanto no poema em análise a mulher se despe de moralismos, o que fica claro na metáfora presente em “Inda beijando uma mulher sem véus”.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde as duas primeiras gerações românticas com a terceira, além de não interpretar devidamente o poema. A mulher submissa era uma representação comum, principalmente, à primeira geração romântica, enquanto no poema em análise a mulher tem vontade própria, escolhendo com quem se relaciona.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde as duas primeiras gerações românticas com a terceira, além de não interpretar devidamente o poema. A mulher idealizada, pura e virgem era uma representação comum à duas primeiras gerações românticas, enquanto no poema em análise a mulher sai do plano ideal para o real.
- E) CORRETA. O poema lírico “O ‘adeus’ de Teresa”, de Castro Alves, descreve o relacionamento amoroso do eu lírico com Teresa, marcado por encontros e despedidas, o que nos leva a inferir que eles não tinham um vínculo permanente. Já nas últimas duas estrofes do poema, o eu lírico se surpreende ao encontrá-la com um novo amor, o que os fazem despedir-se, desta vez, eternamente. A caracterização do relacionamento amoroso sem compromisso e a retratação dos desejos e sentimentos da mulher demonstram a sua representação de modo corporificado, já que o amor carnal é concretizado, diferentemente das duas gerações românticas anteriores, em que o amor era idealizado.

QUESTÃO 26 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa sabe que a resenha crítica é um gênero textual que tem como características a apresentação, a descrição, a avaliação e a recomendação de uma obra. Durante essas etapas, é possível que o resenhista descreva os prós e os contras da obra; porém, no caso do texto-base, são expostos apenas pontos favoráveis do livro resenhado.
- B) CORRETA. O principal objetivo da resenha é fornecer opinião crítica sobre determinada obra, como é o caso do texto-base, que traz uma resenha acerca do livro *O que é leitura*. Para tecer sua crítica, nesse caso positiva, sobre ele, o autor da resenha contextualiza a área de inserção da obra, além de estabelecer relações entre livro resenhado e Paulo Freire.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa sabe que a resenha é um gênero textual em que o resenhista e a pessoa que a lê têm objetivos diferentes: um fornece e o outro busca uma opinião crítica sobre uma obra. Apesar de a resenha poder incitar as pessoas a lerem, esse não é objetivo dela, que foca no elogio ou na crítica de determinada obra, o que geralmente atrai pessoas que já estão interessadas em ler determinado livro (ou até mesmo em assistir a um filme ou a outras obras, como peças teatrais).
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa sabe que a resenha é um gênero utilizado para que as pessoas possam recomendar ou não obras. Esse tipo de texto é muito utilizado entre leitores e espectadores comuns, bem como no meio acadêmico. Portanto, o principal foco da resenha é levar a opinião do resenhista a outras pessoas, que podem concordar ou não com o ponto de vista de quem a escreveu. Logo, apesar de a resenha poder auxiliar ou não na venda de determinada obra, o objetivo principal dela não é esse.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde a função da resenha. Ela não lista livros, mas sim analisa determinada obra, que pode ser um livro, como é o caso do texto-base. Nessa resenha, é feita uma crítica positiva do livro, que é inserido no campo da disciplina Língua Portuguesa.

QUESTÃO 27 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde a característica individual da atividade. Sendo assim, o que pode ter levado a escolher esta alternativa são as brincadeiras cantadas, no qual grupos interagem de diferentes formas possibilitando a interação.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não reconhece que a corrida de velocidade se caracteriza pelo atleta correr comparando os seus resultados com os demais atletas. Sendo assim, o que pode ter levado o estudante decidir pela alternativa é a presença dos demais corredores na prova.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não identifica características das lutas no qual há, por exemplo, oposição para sobrepujar, neutralizar e eliminar o adversário.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não distinguiu a característica da modalidade de esporte de campo onde o jogador, com auxílio do taco, bate em uma bola para acertar os buracos. Nessa modalidade, não há interação ou integração entre os jogadores.
- E) CORRETA. A dança de salão é uma prática social no qual se estimula a socialização e a interação entre os parceiros com diversos sentidos, como para recrear. Ao dançar forró, exige-se do par a socialização para realização de gestos e movimentos de forma sincronizada com as do parceiro, no qual se convencionou tradicionalmente papéis com maior atividade e passividade, mas ambos com harmonia.

QUESTÃO 28 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pensa que a dificuldade de leitura decorre do uso de termos arcaicos. No entanto, termos como “brucelose” e “epidemiológica” são de uso atual na área em que o texto pretende circular. Além disso, a expressão “textos que circulam na internet” é vaga demais.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera que se trata de um artigo científico e extrapola, equivocadamente, que apenas pessoas de alto poder aquisitivo podem acessá-lo. No entanto, o texto aborda especificamente os estudos realizados em uma doença bovina e se dirige a interessados e conhecedores do tema, independentemente do seu poder aquisitivo.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera que o texto faz uso do jargão, ou seja, um uso específico da linguagem associado a um grupo profissional. Apesar disso, o texto não busca fazer publicidade de produtos, mas apresentar um amplo estudo científico realizado.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera que “brucelose” é o termo médico para uma doença própria de bovinos. Apesar disso, ela não se restringe a uma área geográfica, mas sim é um jargão da área profissional veterinária.
- E) CORRETA. O termo jargão quase sempre identifica um uso específico da linguagem associado a um grupo profissional. Nesse caso, são os médicos veterinários, dos quais se espera que conheçam o termo “brucelose” e que são os leitores visado desse gênero de texto, artigo científico, o que fica claro pelo teor do texto e pela referência.

QUESTÃO 29 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece que a temática amorosa não é obrigatória em poemas, principalmente os da contemporaneidade. Logo, infere que a autora remete, em seu poema, a romances de cavalaria por escolha, evidenciando que não interpreta devidamente o texto nem sabe as características de romances de cavalaria.

- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica que o poema utiliza a expressão estrangeira “roman à clé”. Porém isso não é utilização ousada nem caracteriza o poema como contemporâneo.
- C) CORRETA. O poema de Ana Cristina Cesar, escritora da contemporaneidade, evidencia, por meio do procedimento de construção de seu texto, uma das principais características desse período: a liberdade de criação. No fragmento em análise, há trechos longos, enredo e diálogos, que remetem a textos narrativos, e trechos curtos e subjetivos, que remetem a versos poéticos.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica, no enunciado da questão, que o poema é contemporâneo. Logo, associa que o período em que estamos inseridos no século XXI é a contemporaneidade, extrapolando incorretamente o que é exposto no texto ao inferir que, atualmente, usam-se muitas expressões informais em textos, principalmente com a popularização das redes sociais de comunicação.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não analisa devidamente o poema nem interpreta o enunciado. Isso porque acredita que o poema em análise tem forma fixa, justamente o contrário do que é apresentado: um poema com versos livres que remetem à narração/prosa poética.

QUESTÃO 30 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não interpreta o Texto I devidamente, acreditando que a autora se refere à prática individual de atos racistas, embora ele não trate do tema. Além disso, o Texto II, apesar de tratar acerca do racismo, não tem a função de criticar quem pratica atos racistas, mas de levar à reflexão sobre o racismo estrutural na sociedade.
- B) CORRETA. O Texto I é um artigo da psicóloga Rosely Sayão que trata sobre a violência, enquanto o Texto II é um artigo sobre o racismo, o qual referencia a feminista negra Djamila Ribeiro. Embora os textos tratem de problemáticas diferentes, a violência e o racismo, respectivamente, ambos partem do pressuposto de que é importante que as pessoas reflitam sobre suas ações individuais: enquanto o Texto I reflete acerca das pequenas práticas violentas que são passadas despercebidas pelas pessoas no dia a dia, o Texto II expressa que as pessoas sabem que o racismo existe, mas não se admitem racistas, o que é impossível em uma sociedade estruturalmente racista.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica que o Texto I faz referência à guerra dos Estados Unidos e da Inglaterra contra o Iraque, inferindo, sem interpretar os textos devidamente, que eles desaprovam países que incitam a guerra. Entretanto, essa menção é feita no Texto I para exemplificar o fato de que muitas pessoas focam a violência que outros praticam, além de o Texto II não fazer referência a isso.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece que o Texto II instiga o combate ao racismo estrutural por meio da percepção de que a sociedade é racista e que devemos agir contra isso. Porém não interpreta devidamente o Texto I, que não trata sobre o racismo, e sim sobre a violência.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera que o Texto I referencia os inúmeros protestos que ocorreram em nome da paz durante a guerra dos Estados Unidos e da Inglaterra contra o Iraque, além de identificar, no Texto II, o trecho “o silêncio é cúmplice da violência”. Logo, pressupõe que ambos os textos conscientizam sobre a participação em protestos, o que extrapola o contexto deles.

QUESTÃO 31 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera o trecho “A participação dos 20% mais ricos chega a 58,0%, ou seja, 16 vezes superior à dos 20% mais pobres” como uma crítica a esses 20% mais ricos. No entanto, eles não são o enfoque da crítica.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera o trecho “população continua muito desigual” como um indício à desigualdade nesse município. No entanto, esse não é o enfoque do texto, e sim uma evidência para sustentar o ponto principal.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera o trecho “16 vezes superior à dos 20% mais pobres” como uma crítica a essa população. No entanto, eles não são o enfoque da crítica.
- D) CORRETA. A esfera política, responsável por colocar em prática os pressupostos das políticas públicas, deve proporcionar à sociedade igualdade e equidade nas estratégias que promovem o bem-estar e o desenvolvimento humano, como os espaços de lazer.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera o trecho “a renda de uma parte da população é baixa e dependente de políticas públicas” como uma crítica a essa população. No entanto, esse não é o enfoque do texto.

QUESTÃO 32 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa observa que o texto trata da pintura de paisagens e elementos da natureza, associando ao Naturalismo pela etimologia. Porém o Naturalismo tinha como principais características a objetividade, o retrato fiel da realidade e do cotidiano, o oposto do que o texto descreve sobre a pintura chinesa.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera que o texto trata da arte oriental, portanto, estaria associada ao Orientalismo. Uma opção óbvia, mas equivocada. O Orientalismo se caracteriza pela representação de temas ditos orientais pela perspectiva europeia, muitas vezes enviesada e romantizada. Em nada se relaciona à maneira como os chineses representavam as paisagens.

- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa relaciona o elemento poético da pintura chinesa, conforme descrito no texto, ao sentimentalismo romântico. Pode-se inferir que há um sentimentalismo na pintura chinesa, mas que em nada se assemelha ao Romantismo, cujas características centrais, além do sentimentalismo, são o individualismo e o idealismo, muito relacionado a questões nacionalistas e históricas.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa leva em conta que a pintura de paisagem, tema da pintura chinesa mencionado no texto, é uma grande característica do Impressionismo. Mas as semelhanças entre a arte chinesa e o movimento europeu cessam aí. O Impressionismo buscava captar o efeito da luz natural sobre a paisagem, o que exigia atenta observação da cena representada. O contrário do que faziam os chineses, que buscavam os elementos da paisagem na memória, como afirma o texto.
- E) CORRETA. Tal como a arte chinesa descrita no texto, o Expressionismo valoriza a experiência subjetiva da realidade, ressaltando o sentimento e a interioridade, sem preocupação com a representação fiel do que é pintado.

QUESTÃO 33 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa verifica que as expressões não respondem à norma-padrão da língua; no entanto, não é esse o aspecto que chama a atenção na notícia, mas sim o léxico pernambucano empregado.
- B) CORRETA. A notícia conta um fato considerado inusitado pelos internautas que encontraram o perfil de um jovem inglês radicado no Brasil: o uso de expressões tipicamente pernambucanas, mobilizando um léxico que caracteriza a região em que vive.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa verifica que o fato de o rapaz ser estrangeiro está no centro da notícia; no entanto, o aspecto que chama atenção não é o uso da língua materna.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa verifica que as expressões em português empregadas são o núcleo da notícia; no entanto, não chamam atenção por serem expressões em desuso, mas expressões típicas da região em que ele vive.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa observa que as expressões são o aspecto de interesse da notícia; no entanto, não chamam a atenção por desconhecidas, mas sim por formarem parte do léxico típico de Pernambuco.

QUESTÃO 34 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconhece as figuras de linguagem e/ou não consegue interpretá-las no texto. Não há metonímia no trecho indicado, pois não indica o “sertanejo” por meio de uma característica “plástica impecável”, mas a aponta como um dos aspectos, sem substituição de ideia (parte pelo todo).
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconhece as figuras de linguagem e/ou não consegue interpretá-las no texto. Não há eufemismo, figura de linguagem caracterizada pelo abrandamento, suavização da ideia; na verdade, há uma exaltação sobre o sertanejo.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconhece as figuras de linguagem e/ou não consegue interpretá-las no texto. Não há aliteração nesse trecho, já que não ocorre repetição de sons consonantais iguais ou parecidos.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconhece as figuras de linguagem e/ou não consegue interpretá-las no texto. Não há polissíndeto, figura de linguagem caracterizada pela repetição de conjunções, inexistentes no trecho indicado.
- E) CORRETA. Além da silepse de número (o sujeito é composto – 3ª pessoa do plural –, enquanto o verbo está na 3ª pessoa do singular), há um assíndeto, marcado pela ausência de conjunção no terceiro termo do sujeito: “a plástica impecável, o desempenho ‘E’ a estrutura corretíssima das organizações atléticas”.

QUESTÃO 35 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica o advérbio “Agora” por supor que, por indicar circunstância de tempo, ele introduziria a rotina a ser exposta pelo eu lírico. Entretanto, do verso, “Agora é a sua vez”, infere-se que eu lírico está solicitando que o seu interlocutor fale, não introduzindo, portanto, a fala do eu lírico sobre sua rotina.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica o pronome indefinido “Outra”, em “Outra cena da minha vida”. Entretanto, esse pronome introduz um acontecimento específico rememorado pelo eu lírico, o qual expõe não ter esquecido de que um amigo seu, “que vive em táxis”, disse que queria chorar, mas não chorou. Logo, não se trata de elementos da rotina do eu lírico.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende o emprego dos elementos de progressão textual, não entendendo, portanto, que a conjunção adversativa “mas”, no trecho “ele me diz que quer chorar *mas* não chora”, proporciona o sentido de adversidade, oposição entre as orações.
- D) CORRETA. No poema, o eu lírico divaga sobre sua vida, sem se preocupar com a linearidade dos fatos. Pelo caráter aparentemente incoerente do texto, identifica-se que se trata da exposição das rememorações do eu lírico do modo como e no momento em que elas transparecem em sua mente, o que explica a utilização do tempo presente para expressar até mesmo os acontecimentos no passado e sua rotina (“Atravessa a ponte. / É sempre um pouco tarde. / Olha aqueles três barcos colados imóveis no meio do grande rio”). Tendo isso em vista, o recurso que introduz a ideia de que será exposta a rotina do eu lírico é o pronome catafórico “Esta”, que situa a fala no discurso.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica a oração temporal “Quando a memória está útil. / Usa”, provavelmente em razão de ela expressar a ideia de tempo e, portanto, supor que ela poderia introduzir a rotina do eu lírico. Porém, essa oração reforça que as divagações do eu lírico são rememorações, e não introduz a rotina do eu lírico.

QUESTÃO 36 Resposta A

- A) CORRETA. A campanha do instituto Nós por Elas em colaboração com BRB e o time do Flamengo visa utilizar do futebol como um espaço massivo para aumentar o impacto da campanha contra a violência à mulher, estimulando que elas denunciem e sejam acolhidas por diversos setores da sociedade.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa nota a menção ao instituto Nós por Elas no texto. No entanto, a campanha não visa divulgar o trabalho do instituto, sendo um produto deles que visa discutir o tema em sentido mais amplo.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe que a campanha trata do espaço do futebol. No entanto, ela não está pensada para as mulheres nos estádios, mas sim pensando em um escopo mais amplo.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não verifica que parte do esforço da campanha está em destacar o X vermelho na palma da mão, utilizado para que as mulheres indiquem que estão sendo vítimas de violência. Com isso, tem-se o uso de signos visuais.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa observa a referência aos estabelecimentos comerciais. No entanto, eles não estão integrados à campanha, mas são citados como possíveis espaços de acolhimento às mulheres vítimas de violência.

QUESTÃO 37 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera que o trecho é dirigido ao consumidor porque há um título com o termo, além de entender que as instruções são destinadas ao consumidor porque são fornecidos procedimentos, ou seja, como se deve agir diante de um *recall*. No entanto, o texto não é voltado aos consumidores, mas aos fornecedores, acerca de como eles devem se comunicar com os consumidores.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera os termos “consumidores” e “fornecedor” logo no primeiro parágrafo, associando-os ao fato de a Gepac fazer “outra recomendação de grande relevância”, interpretando, incorretamente, que a função do texto é divulgar essas recomendações. No entanto, o texto não é voltado aos consumidores, mas aos fornecedores, acerca de como eles devem se comunicar com os consumidores.
- C) CORRETA. No início do texto, há uma prescrição (“outra recomendação de grande relevância”) do que deve ser feito em determinada etapa do *recall* (“referente ao segundo comunicado a ser elaborado pelo fornecedor”). Tal etapa é o “comunicado à coletividade de consumidores”, que logo se repete em forma de título (“Comunicado aos consumidores”) que também é chamado de “aviso de risco”. Além disso, as instruções prescritas seguem em forma de tópicos enumerados (1, 2, 3). Assim, a função do texto é instruir o fornecedor quanto a esses procedimentos do aviso de risco.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera o título “Comunicado aos consumidores”, os tópicos enumerados e os termos que remetem aos canais midiáticos, tais como “mídia impressa”, “rádio e tv”, interpretando, incorretamente, que a função do texto é indicar tais canais de divulgação. No entanto, o texto não é voltado aos consumidores, mas aos fornecedores, acerca de como eles devem se comunicar com os consumidores.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende, incorretamente, que o texto busca instruir a coletividade ao considerar o trecho “comunicado à coletividade de consumidores”, assim como considera os procedimentos enumerados (1, 2, 3) que aparecerem logo depois do termo “fornecedores”. No entanto, o texto não é voltado à coletividade, mas aos fornecedores, acerca de como eles devem se comunicar com os consumidores.

QUESTÃO 38 Resposta A

- A) CORRETA. A autora do texto menciona a lei que torna crime o ato da pichação como justificativa da tensão entre os pichadores e o poder público, o que dificulta o reconhecimento dessa atividade na esfera artística.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa infere que a pichação em muros e fachadas podem danificar moradias e estabelecimentos de propriedade privada, sendo essa uma das maiores críticas da população à atividade. Entretanto, o texto deixa explícito que o “pixo” é uma arte urbana que se utiliza dos espaços públicos.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que a rejeição por parte de galerias pode prejudicar um artista, ou mesmo todo um gênero artístico que se recusa a exibir. Mas não é o caso do “pixo” ou da arte urbana de modo geral, pois se destina especificamente aos espaços públicos, sequer pleiteando espaços privados.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa depreende que, muitas vezes, a popularização de um artista ou gênero artístico tende a desvalorizá-lo, pois deixa de ser exclusivo. Mas não é o caso do “pixo”, que é um gênero popular por essência, como o texto explica.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa observa que a penalização para pichação de edifícios tombados é ainda maior, o que impediria a atuação dos pichadores. No entanto, a contradição não está no excesso de edifícios tombados, mas sim na criminalização do “pixo”, seja em edifícios tombados ou não.

QUESTÃO 39 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa parte do pressuposto de que muitas línguas indígenas foram extintas com o tempo. Entretanto, o texto menciona que o Censo visa a retratar a situação atual desses povos.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende o texto, uma vez que, nele, é exposto o quão rica é a cultura indígena, com diferentes características e modos de vida. Portanto, não se pode falar em inserção social dos povos indígenas, uma vez que eles fazem parte do meio social.

- C) CORRETA. O texto inicia mencionando dados do primeiro Censo indígena, realizado em 2010, depois expõe a riqueza cultural indígena e, por fim, informa a importância dessa pesquisa, já que pode contribuir para a tomada de decisões de políticas públicas e de iniciativas privadas. Uma vez que o enunciado da questão contextualiza o aspecto das línguas indígenas, depreende-se do texto que as informações coletadas sobre elas podem contribuir para a efetivação de políticas de preservação, reconhecendo sua importância como patrimônio nacional.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera que todos, sejam indígenas ou não, participam da pesquisa do Censo. Porém, isso não significa que se objetiva gerar aproximação entre os povos, mas coletar informações de todos, sem distinção, para compor os resultados.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa infere que investigar os falantes de língua indígenas seria relevante para mapear quantos deles falam português. Entretanto, isso extrapola o direcionamento do enunciado, que foca a importância da coleta de informações sobre as línguas indígenas, além de fugir do texto.

QUESTÃO 40 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta, incorretamente, a imagem como representativa da solidão infantil e que isso significaria uma crítica a esse estado. No entanto, a campanha não enfoca nesse aspecto, mas sim na necessidade de apoio de adultos.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe que o texto convida os adultos a cuidarem das crianças e dos adolescentes, empregando o pronome possessivo de primeira pessoa “nossas” com a finalidade de responsabilizá-los por esses menores. Porém essa construção não condena quem se omite: apenas convida o público a se envolver no assunto.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa sabe que o modo verbal imperativo é um recurso frequente nas propagandas, visto que incentivam o público a adotar determinado comportamento ou atitude. Porém esse não é caso da campanha de Maio Laranja, uma vez que o único verbo presente está no gerúndio: “cuidando”.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece que o texto tenta caracterizar a infância como um período de inocência, sugerindo que as crianças precisam ser cuidadas e protegidas. Entretanto, essa caracterização não é feita por meio de adjetivos, e sim de outros recursos, como o emprego do pronome “nossas” e a imagem do abraço entre uma menina e uma mulher.
- E) CORRETA. A campanha centraliza um adulto dando suporte a uma criança, o que ressalta a necessidade de cuidados por parte de adultos a fim do cuidado e atenção a menores de idade.

QUESTÃO 41 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera o trecho “Foi para a casa de um parente e de uma amiga” em sua interpretação. Porém não entende que tal trecho indica que a mulher fora morar com um parente e posteriormente com uma amiga após já ter tido conflitos com o marido, os quais não foram ocasionados por intromissões de parentes e amigos.
- B) CORRETA. O breve conto de Lima Barreto é narrado em terceira pessoa por um narrador que expõe que o caso aconteceu com um colega dele de repartição, o que traz mais veracidade ao enredo e aproxima o leitor. Na narração, é contado o relacionamento conturbado entre um homem e uma mulher pouco tempo após o casamento, já que o homem passou a jogar e a beber e que a mulher começou a censurá-lo por tais atitudes. Com isso, o fragmento reforça que homens e mulheres têm diferentes papéis sociais no casamento, o que fica evidente em “Ela estava no seu papel, ele, porém, é que não estava no dele”.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera o início do fragmento e o fim dele, que expõem, respectivamente, que Anacleto era bem-sucedido e que, após conflitos pessoais, perdeu o emprego. Porém o fato de Anacleto ter perdido o emprego não tem relação com o fato de ele ter se casado, mas sim com o modo como ele passou a agir desde aquele momento.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa supõe que os vícios em bebidas e jogos de Anacleto foram ocasionados pela infelicidade dele em seu casamento. Porém isso não pode ser confirmado com o que é exposto no trecho “Motivos secretos e muito íntimos talvez explicassem a sua transformação”, em que há uma indagação acerca do real motivo das mudanças de atitudes de Anacleto.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa acredita que Anacleto era infeliz no casamento e, consequentemente, passou a beber e a jogar por ter se casado muito novo, como é exposto em “Casou-se bastante moço e tudo fazia crer que o seu casamento fosse dos mais felizes”. Porém tal suposição extrapola o que é exposto no texto.

QUESTÃO 42 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que, embora o texto realmente apresente um ponto de vista favorável sobre a popularização das obras em NFT e traga uma crítica relativa à comercialização de tais obras, não há nenhuma menção ao fato apresentado pela questão de que o prestígio relativo aos trabalhos negociados por NFTs estimula parte das grandes galerias e de pequenos artistas a divergirem de qualquer forma que seja.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que, embora o texto de fato traga um olhar generoso para com a popularização das obras em NFT, nitidamente subjaz uma crítica relativa à comercialização de tais obras, uma vez que o acesso aos lucros das negociações de NFTs por parte das grandes galerias e de pequenos artistas se dá de maneira desigual. Além disso, não existe no excerto nenhuma menção a qualquer protecionismo que beneficie galerias e pequenos artistas.

- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que o colecionismo mencionado poderia até ser característico dos trabalhos artísticos feitos no formato NFTs, mas que tal informação de fato não se encontra em nenhuma parte do texto.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que, embora o texto de fato traga um olhar generoso para com a popularização das obras em NFT, nitidamente subjaz uma crítica relativa à comercialização de tais obras, uma vez que o acesso aos lucros das negociações de NFTs por parte das grandes galerias e de pequenos artistas se dá de maneira desigual. Além disso, não é perceptível no texto nenhuma menção ao fato de o incentivo à produção de trabalhos no formato NFTs prejudicar especificamente as galerias, mas sim os pequenos artistas.
- E) CORRETA. Embora o texto de fato traga um olhar generoso para com a popularização das obras em NFT, nitidamente subjaz uma crítica relativa à comercialização de tais obras, uma vez que o acesso aos lucros das negociações de NFTs por parte das grandes galerias e de pequenos artistas se dá de maneira desigual. E isso, conforme nos informa o texto, porque as plataformas de vendas possuem taxas próprias, assim como galerias, e os grandes ganhadores são artistas já consagrados e reconhecidos, enquanto artistas pequenos ainda passam pelos mesmos desafios em decorrência de falta de conexões e influência.

QUESTÃO 43 Resposta A

- A) CORRETA. A vigorexia se trata de um transtorno relacionado ao excesso de prática de exercícios desencadeado por uma dismorfia corporal. Isso se evidencia em trechos como “É preciso entender que o paciente não precisa abandonar por completo os exercícios físicos.”, que deixa subentendido que o paciente já os pratica, e “Ele precisa ser orientado sobre a frequência correta para ser saudável e não prejudicar o trabalho do organismo.”, que deixa subentendido que o paciente os pratica em exagero.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende corretamente que a vigorexia está relacionada à prática de exercícios físicos, mas se engana ao afirmar que ela causa atrofiamento. O texto também menciona a necessidade de acompanhamento psicológico, o que deixa implícito que não se trata de um fenômeno puramente fisiológico.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa relaciona a vigorexia ao uso de anabolizantes. No entanto, o texto menciona que o exagero no uso de anabolizantes é uma possível consequência do transtorno, e não como algo inerente à condição.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa parte do princípio de que exercícios físicos são importantes e fazem com que as pessoas sejam mais saudáveis, porém erra ao inferir que a vigorexia esteja relacionada à falta deles. Por mais que a prática de exercícios seja importante para todos os indivíduos, a vigorexia é uma doença causada pela distorção da imagem corporal do indivíduo, que busca sempre parecer mais musculoso, o que acaba sendo danoso à sua saúde. Ademais, não se trata de uma espécie de anorexia, que busca o emagrecimento, mas busca por um crescimento muscular.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que os anabolizantes oferecem graves riscos à saúde, porém erra ao inferir que a vigorexia seja o nome dado aos seus efeitos colaterais. Tais produtos são apenas uma provável manifestação da vigorexia, de modo que não se trata dos efeitos colaterais de tal consumo.

QUESTÃO 44 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera a aproximação entre Barroco e Rococó, estilos concorrentes no início do século XVIII. No entanto, o Rococó surgiu em oposição à austeridade do Barroco, buscando valorizar a elegância e o requinte, como é possível aferir pela análise do texto e da imagem.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa sabe que o Neoclassicismo está próximo do Rococó na cronologia artística. O estilo neoclássico, porém, é posterior e inspira-se na moderação e sobriedade do Período Clássico, oposto à extravagância que caracteriza o Rococó.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que o Rococó e o Maneirismo se assemelham pelo exagero e sofisticação. Apesar disso, o Maneirismo vigorou no século XVI e, ao contrário do Rococó, com sua frivolidade decorativa, prezava pelo intelectualismo e originalidade.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera a menção à expressividade e à criatividade, que são características comuns a muitos estilos artísticos e arquitetônicos. Todavia, o Romantismo busca a valorização dos sentimentos em detrimento dos padrões e normas, ao passo que o Rococó valoriza o luxo e a opulência, em oposição ao rigor que caracterizava a arte da época.
- E) CORRETA. As principais características do estilo Rococó são: uma arte luxuriante, exuberante e caprichosa, como descreve o texto e a imagem, contrária à rigidez do Barroco, que a precede, e superada pelo Neoclassicismo, que a sucede e retoma os valores da Antiguidade clássica.

QUESTÃO 45 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica que, no texto, há as expressões de origem latina “a contento” e “abolitio criminis”, acreditando que o glossário explica a origem delas no Direito brasileiro. Entretanto, o texto não explica isso, mas sim o significado das palavras e expressões jurídicas.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera que verbetes de dicionário podem ter mais de uma significação. Porém, não interpreta devidamente o texto, que delimita o significado das palavras na área jurídica, logo, limitados a um sentido.

- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera o enunciado da questão, que informa que o glossário foi retirado de um *site* do Ministério Público do Espírito Santo. Diante disso, infere que havia uma falha na comunicação entre os capixabas, por usarem expressões regionais, e seus advogados. Entretanto, o objetivo do texto não é especificamente esse, indo além, garantindo a compreensão dos termos jurídicos a todos os cidadãos.
- D) CORRETA. O texto, retirado do *site* do Ministério Público do Espírito Santo, é parte de um glossário de termos jurídicos, os quais podem ser consultados por todos os cidadãos. Uma vez que esses termos são usados em contextos jurídicos, desconhecidos pelas pessoas que não fazem parte da área, o glossário contribui para garantir a compreensão dos cidadãos acerca dos termos empregados.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa parte do pressuposto de que a norma-padrão e os termos jurídicos limitam a comunicação a um grupo específico. Porém não entende que o foco do texto é justamente o contrário disso – garantir a compreensão de todos os cidadãos acerca dos termos jurídicos comumente empregados em textos da área.

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 46 a 90

QUESTÃO 46 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que as indústrias modernas possuem uma estrutura logística pensada para atender às mais diversas localidades. Isso só foi possível mediante o desenvolvimento dos transportes e das redes de comunicação. Além disso, as indústrias modernas investem em diversos tipos de transporte, pensando em eficiência e redução de gastos, por exemplo, considerando portos e aeroportos.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que, na atualidade, devido ao desenvolvimento dos transportes e das comunicações, não há mais a necessidade de proximidade entre as fontes produtoras de matéria-prima e de produção, assim como das fontes de energia. Desse modo, o aluno não leva em consideração o papel do desenvolvimento de novas tecnologias no processo de fabricação. Além disso, a divisão internacional do trabalho reforça essa separação entre áreas produtoras de matéria-prima e de bens industrializados.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende a atual dinâmica de produção industrial, influenciada pelo processo de modernização tecnológica vivenciado nas últimas décadas. As novas tecnologias empregadas nas indústrias dispensaram a necessidade de um grande contingente de mão de obra. Além disso, os aparatos de controle de produção ficaram mais modernos, ou seja, não há mais necessidade de grandes estoques nas indústrias.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não reconhece a necessidade de uma mão de obra altamente qualificada para a produção de bens de alta tecnologia. A indústria moderna necessita de uma mão de obra qualificada devido ao elevado grau de complexidade produtivo, que envolve diretamente operações relacionadas à tecnologia.
- E) CORRETA. A fragmentação da produção é um processo advindo da globalização e do consequente processo de divisão internacional e territorial do trabalho, sendo marcada pela fabricação de partes de um produto em diferentes localidades do globo até que se chegue ao objeto final. Desse modo, há uma diminuição dos custos de produção, já que as indústrias podem aproveitar as potencialidades e as especialidades produtivas de cada região do globo, as quais podem também oferecer uma mão de obra mais barata.

QUESTÃO 47 Resposta A

- A) CORRETA. A filosofia de Descartes fundamenta-se na sua ideia de *cogito*, isto é, na sua proposição “eu penso, eu existo”. Descartes argumenta que, na busca de um conhecimento verdadeiro, por mais que se possa duvidar de tudo, não se pode duvidar da própria existência. Assim, o fundamento do conhecimento certo tem essa primeira verdade, a existência do sujeito pensante, na sua base. A filosofia de Descartes inaugura o pensamento moderno ao colocar o sujeito no centro da questão epistemológica, de forma que os objetos de conhecimento são tratados como suas representações internas. Descartes conclui, então, que a alma, ou seja, o pensamento, é mais fácil de se conceber do que o corpo. Pois posso até duvidar de meus sentidos e de que tenha um corpo da maneira que percebo, mas não posso duvidar que sou eu quem duvida. Portanto, conclui Descartes, sou uma coisa que pensa, uma substância pensante.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa sabe que a observação da matéria pode ser uma fonte de reflexão para alguns filósofos da tradição ocidental. No entanto, esse não é o caso de Descartes, que advoga que o conhecimento provém do próprio sujeito que pensa, mais do que elementos externos.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende a filosofia de Descartes. Ele se fixa na menção feita a “aquele que me deu a existência”, acreditando então que o fundamento da filosofia de Descartes seja a existência de Deus. De fato, provar a existência de Deus como garantidor da verdade é um passo importante do argumento de Descartes, mas não seu fundamento, o qual se encontra no *cogito* descrito no texto.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende o sentido próprio da filosofia introduzida por Descartes. Ele associa a Descartes a ideia oposta à sua que caracteriza o empirismo, por conta da menção feita no texto a aquilo que se recebe pelos sentidos.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende o sentido do texto. Ele se fixa na menção feita aos órgãos do corpo, deduzindo, então, que Descartes identificaria o princípio do conhecimento na corporeidade. No entanto, trata-se na verdade de uma distinção rígida entre pensamento e corpo, o primeiro sendo mais fundamental para Descartes.

QUESTÃO 48**Resposta C**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta de forma equivocada a comparação feita entre a capoeira de Angola e a capoeira regional, como se o estilo mais marcial (de combate) da primeira fosse uma “radicalização” ou um chamado à violência. Como o próprio texto-base esclarece, tal intensificação do teor marcial se dá “para o fraco se defender do forte”, ou seja, para resistir à opressão.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa deu excessivo peso à incorporação de elementos não africanos na capoeira regional, como se tal incorporação significasse um menosprezo ou o descarte dos elementos africanos da capoeira de Angola. No entanto, o próprio texto explica a razão da incorporação das “lutas brancas e asiáticas” (“para o fraco se defender do forte”) e destaca também a incorporação de elementos africanos antes ausentes, como o batuque.
- C) CORRETA. A interessante história do desenvolvimento da capoeira regional por mestre Bimba e seus discípulos nas primeiras décadas do século XX revela a complexidade do surgimento ou transformação de práticas e identidades culturais. Como evidencia o texto-base, a capoeira, uma expressão cultural afro-brasileira, não foi um fenômeno histórico fechado e inalterado. Em contato com expressões não africanas (“brancas e asiáticas”), a capoeira regional não se furtou de incorporar certos elementos, caracterizando o que se pode chamar de “comunicação intercultural”.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa observa que a capoeira, uma expressão cultural desenvolvida no Brasil no contexto da escravidão, passa a incorporar, na vertente expressa no texto, elementos de outras matrizes culturais, como as “lutas brancas e asiáticas”. No entanto, o texto-base não permite a interpretação da comunicação intercultural como a solução para o fim do preconceito racial no país.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode ter interpretado de forma equivocada a introdução de elementos não africanos na capoeira regional, como se houvesse, de alguma forma, uma imposição externa desses valores contra a vontade dos mestres e capoeiristas de matriz identitária africana. No entanto, uma leitura atenta do texto esclarecerá que a incorporação dos elementos não africanos se deu de forma voluntária, interna ao movimento da capoeira, com objetivos intrínsecos (“para o fraco se defender do forte”).

QUESTÃO 49**Resposta A**

- A) CORRETA. A interpretação do mapa em questão indica que a oferta de coleta seletiva no Brasil é muito concentrada na porção Centro-Sul do país, especialmente nas regiões Sudeste e Sul brasileiras.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não reconhece que a porção Centro-Sul brasileira reúne as regiões mais desenvolvidas do país, logo, não são consideradas como localidades pobres do Brasil.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não avalia que não há uma espacialização homogênea da coleta seletiva no Brasil, mas sim uma grande diferença de atendimento entre as regiões.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não interpreta que o interior do país é marcado pela ausência de coleta seletiva, logo, não há a difusão desse serviço em todo o interior nacional.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não identifica que a concentração da oferta de coleta seletiva ocorre no litoral Centro-Sul do Brasil, e não no litoral norte do país.

QUESTÃO 50**Resposta C**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde os processos revolucionários franceses e ingleses. A referência a impactos na agricultura e perdas para as populações no campo remete o aluno à situação de fome, sobretudo nas áreas rurais francesas que favoreceriam a derrubada Antigo Regime. Deve-se observar, no entanto, que a situação descrita se insere no contexto inglês e data de séculos antes da Revolução Francesa.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa se confunde em dois pontos. Primeiro, o processo de cercamentos não tornou as fazendas inglesas propriedade real; os cercamentos consistiram em demarcações de terras comunais que passaram a ser propriedades individuais. Segundo, como o texto-base deixa claro, não foi a maior parte das terras produtivas no campo que foi submetida aos cercamentos, mas cerca de 5% a 10%.
- C) CORRETA. Os cercamentos consistiram na delimitação (geralmente com cercas, de onde vem o nome de tal fenômeno histórico) de terras inglesas de uso coletivo, que se converteram em propriedades privadas, majoritariamente empregadas para a pastagem de ovelhas, atendendo à demanda de lã pela indústria têxtil. Como o manejo de pastagem demandava pouca mão de obra, muitos camponeses foram forçados a buscar ocupação nas cidades, caracterizando o êxodo rural.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende mal a referência aos “5% a 10% das terras”, como se isso significasse que os cercamentos afetaram relativamente pouco o campo e talvez tenha tido outro objetivo, como um planejamento urbano, por exemplo. Ainda que uma porcentagem relativamente baixa de terras tenha sido cercada, como o próprio texto-base esclarece, o fato de tais terras terem sido empregadas para uma atividade com baixa demanda de mão de obra é que resultou em grande impacto.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa tem em mente outros processos de fluxo populacional do início da Idade Moderna, como as colonizações voltadas para povoamento, que efetivamente tiveram como uma de suas razões o alívio da concentração da população urbana. Os cercamentos, no entanto, tiveram o efeito inverso. Foi a mão de obra do campo, tornada ociosa pela conversão das terras em pastagens, é que se somaria aos contingentes urbanos.

QUESTÃO 51 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconhece a dinâmica das habitações quilombolas na atualidade. Esse tipo de organização existe até os dias atuais.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa se equivoca sobre quem produz a memória dos quilombos conforme apontado no texto. Não são os movimentos sociais que construíram a narrativa das guerras, mas sim fontes do período que são reinterpretadas pelos historiadores sem criticá-las.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa inverte o sentido da relação entre quilombolas e colonos. Não era uma relação harmônica, pois os colonos eram escravistas e os quilombos eram locais de refúgio para pessoas que fugiam da escravidão.
- D) CORRETA. A autora do texto revela que predomina um discurso sobre os quilombos que evidencia apenas a guerra e a violência. Isso não corresponde à totalidade dos eventos, mas sim é um reflexo das fontes que foram usados para construir essa historiografia. Uma vez que a História se vale de fontes escritas produzidas de forma institucional, como os agentes da colonização portuguesa, o discurso desse grupo predominou. Os quilombos enfrentavam a ordem hegemônica colonial na medida em que mostravam resistência à escravidão, por isso, eram reprimidos pelas autoridades coloniais. Assim, os registros produzidos por eles sobre os quilombos registravam apenas os conflitos. No entanto, conforme a autora sugere, isso não significa que, portanto, esses espaços se resumiam a isso, mas sim que esse era o único interesse de quem produzia esse tipo de fonte. Na verdade, segundo ela, ignoramos os momentos de paz desses espaços, pois não foram produzidas fontes acerca desse aspecto que sobreviveram ao nosso tempo.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reproduz um senso comum sobre as populações quilombolas, invertendo o sentido exposto pelo texto. A autora defende que esses grupos não se limitavam aos tempos de guerra, de modo que sua realidade vai muito além da violência e da barbárie.

QUESTÃO 52 Resposta A

- A) CORRETA. No regime político democrático e representativo, o poder do Estado emana do povo que elege seus representantes. Logo, o Estado deveria representar de fato, legislar e governar com o mínimo de distanciamento das necessidades materiais, políticas, econômicas e sociais daqueles que elegeram seus respectivos representantes. Em uma democracia plena, não deveria haver uma classe política que governa sem levar ou sem prestar contas aos seus cidadãos.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa sabe que a democracia atual se divide em vários partidos. Assim, além de não ser uma ideia que está enfraquecida, ela não se relaciona diretamente com a crise da democracia.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa sabe que a imprensa tem impacto na democracia e, por vezes, isso pode levar ao enfraquecimento desse sistema político. No entanto, não é o enfraquecimento da imprensa, e sim o fortalecimento e monopólio da imprensa que levaria à crise democrática.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que a crise narrada se dá pela perda de legitimidade da elite política frente a outras formas de representação. Porém a crise democrática tem a ver com a desconexão dessa elite com as bases populares, e não com novas formas institucionais.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que existe uma descentralização dos poderes em vários níveis, como o federal, estadual e o municipal. No entanto, não é esse aspecto, muito menos o seu enfraquecimento, que leva à crise democrática.

QUESTÃO 53 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconsidera que os jornais mencionados pelo texto, periódicos republicanos, publicaram críticas a Guarda Negra, vista como uma organização de defesa da Monarquia.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa analisa de forma equivocada o contexto da década de 1880, marcada pela intensificação das tensões entre republicanos e monarquistas.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconsidera que existiam outras organizações negras que, ao contrário da Guarda Negra, eram contrárias à monarquia e defendiam a instauração de uma república no Brasil.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconsidera que o documento *Protestos dos homens de cor* demonstra que o apoio dos libertos a Guarda Negra não era total, havendo grupos que criticavam sua existência e atuação.
- E) CORRETA. A organização da Guarda Negra e sua atuação em defesa da Monarquia recebeu críticas de setores variados da sociedade, como jornais republicanos e até mesmo de outras organizações do movimento negro, indicando que entre os abolicionistas existiam tanto monarquistas quanto republicanos.

QUESTÃO 54 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que o corpo não é mais o enfoque da punição no sistema punitivo moderno. No entanto, apesar de praticar um castigo que atue sobre a alma ou, se preferirmos e conforme o texto-base, sobre o coração, o intelecto, a vontade etc., não abdica de influenciar no corpo do indivíduo punido. Foucault, no decorrer de sua reflexão, salienta como o sistema punitivo moderno ainda se dirige ao corpo. No entanto, diferentemente do sistema punitivo medieval, a dimensão corpórea das punições modernas é sutil, e não ostensivas como anteriormente. A influência sobre o corpo pode ser percebida nas prisões a partir de institutos, tais como o banho de sol, o próprio banho, a continência diante dos agentes penitenciários e outros fatores.

- B) CORRETA. O sistema punitivo moderno promove um deslocamento relativo ao objeto de aplicação da pena. Se no sistema punitivo medieval a pena tinha a intencionalidade direcionada ao corpo daquele sujeito à punição, no sistema punitivo moderno se promove “um castigo que atue, profundamente, sobre o coração, o intelecto, as vontades, as disposições”, como apresentado no texto-base. É em razão desse deslocamento do objeto da pena – que não deve mais ter a incidência no corpo como sua finalidade última – que o sistema punitivo moderno passa a promover restrições de liberdade e de direitos.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde o sistema punitivo moderno com o sistema punitivo medieval. A fim de permitir que o leitor tenha dimensão do quão espetacularizados eram os suplícios, isto é, as execuções das penas de morte, Foucault inaugura *Vigiar e punir* relatando o episódio da morte do regicida Damiens pelo Estado francês corporificado em Luís XV. Nesse sentido, espetacularizar a aplicação da pena, fazendo do indivíduo um exemplo para os demais súditos, é uma característica do sistema punitivo medieval, e não do moderno.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa sabe que a proposta de ressocialização é um tema em debate acerca do sistema punitivo atual. No entanto, não é isso que caracteriza o sistema punitivo moderno, que ainda visa punir, e não ressocializar.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde o sistema punitivo moderno com o sistema punitivo medieval. A redução da pena ao corpo, isto é, à sua dimensão material e corpórea, é característica do sistema punitivo medieval que operava nas sociedades feudais até o final do século XVIII, não sendo característica, portanto, do sistema punitivo moderno.

QUESTÃO 55 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconhece as consequências sociais do processo de modernização no campo. O texto descreve aspectos relacionados à formação dos complexos agroindustriais que, por sua vez, representam um desdobramento da incorporação do meio técnico-científico-informacional ao espaço agrário. Nesse sentido, é observada a tendência de incremento do desemprego estrutural no campo, reduzindo a ocupação da mão de obra disponível.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende, incorretamente, o agrário e o urbano como espaços diferenciados e especialização, sem articulação. O texto aponta que as regiões produtivas agrícolas são territórios corporativos e integrados ao capital industrial. Assim, seu desenvolvimento é viabilizado e promove uma maior articulação entre o espaço agrário e urbano, bem como dos setores econômicos atrelados à cada um, conforme característica dos complexos agroindustriais.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende, ainda que de forma equivocada, que a solidariedade mencionada pelo texto é uma característica das RPA. No entanto, as regiões produtivas agrícolas constituem parcelas do território com alto grau de inserção no processo de globalização, o que deve ser compreendido sobre a perspectiva da nova divisão internacional do trabalho e da acumulação capitalista. Nesse sentido, a universalização, no sentido de democratização, da estrutura agrária e/ou fundiária não se verifica. A agricultura comercial é sustentada na produção latifundiária e mercadológica.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconsidera a relevância do setor agroindustrial na balança comercial do país. Ainda que interfiram nos circuitos econômicos locais, as regiões produtivas agrícolas são áreas articuladas ao sistema econômico global, caracterizadas pela incorporação da dinâmica produtiva industrial e da gestão empresarial, visto que são especializadas na produção de *commodities*. Portanto, observa-se a estruturação de redes produtivas que permitem a dispersão espacial da cadeia produtiva, comando e consumo.
- E) CORRETA. Como apontado pelo texto, as regiões produtivas agrícolas constituem espaços luminosos que, segundo Milton Santos, são caracterizados pela concentração do meio técnico-científico-informacional e pela maior integração à economia globalizada. Nesse sentido, observa-se elevado grau de modernização e tecnificação da produção para atendimento do mercado internacional.

QUESTÃO 56 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera, incorretamente, que a produção de açúcar de beterraba foi fomentada na Europa por escassez do produto. Mas, na verdade, era uma maneira de diminuir o peso das exportações, fazendo com que o produto local fosse oferecido como um substituto.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde os efeitos da Revolução Industrial no pacto colonial. Este se viu enfraquecido após a Revolução Industrial, pois os mesmos produtos antes exclusivos de origem colonial passaram a ser produzidos na Europa. Assim, os países europeus eram menos dependentes das colônias para consumir esses artigos, enfraquecendo a necessidade mercantil do pacto colonial como fonte de lucros às metrópoles.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera, incorretamente, que a substituição do açúcar de cana por de beterraba foi um efeito colateral do empobrecimento da população. Mas o texto informa que esse foi o período em que a alimentação dos trabalhadores se tornou mais diversa e farta.
- D) CORRETA. O fato de a produção açucareira dos latifúndios tropicais ter sido substituída por um produto abundante na Europa significa redução drástica de uma importação de um produto caro como foi o açúcar e o fomento da produção nacional; esta é uma prática de protecionismo do mercado.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera, incorretamente, que as tarifas alfandegárias teriam sido o que levou à produção do açúcar de beterraba. Mas, na verdade, essa é uma consequência. A produção nacional faz com que o mercado se regule – como por meio do aumento das taxas alfandegárias – para proteger a sua economia.

QUESTÃO 57**Resposta A**

- A) CORRETA. O texto exemplifica um prédio histórico que, após um período de deterioração, foi requalificado para receber famílias de classes mais baixas, participantes de programas habitacionais populares.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece que, em alguns grandes centros urbanos, a região central sofre um processo de deterioração. No entanto, essas regiões não são relacionadas à pouca geração de emprego, pois são regiões que costumam concentrar vagas.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece os vários contextos em que o Estado optou por não desenvolver programas habitacionais. No entanto, esse não é o caso do contexto referido no texto-base. Na realidade, no texto, foi mencionada a implantação de moradias de habitação popular.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece corretamente o conceito de gentrificação. No entanto, esse conceito não pode ser aplicado ao que foi exposto no texto, que se refere à revitalização de um prédio de modo a atenuar a problema de falta de moradia nas grandes metrópoles brasileiras.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa está correto quanto à atividade de agentes imobiliários como vitais para a valorização de mercado de determinadas regiões. No entanto, o texto-base não se refere a isso, mas sim à revitalização do prédio para moradias populares, mostrando a ação do poder público na realização de programas habitacionais.

QUESTÃO 58**Resposta A**

- A) CORRETA. No excerto, Hélène Clastres argumenta que uma das principais características da religião tupi-guarani era sua natureza não teológica. Em outras palavras, ela chama a atenção para o fato de que se tratava de uma religião que não se organizava em torno da ideia de Deus. Do ponto de vista desse sistema de crença, não havia uma distinção evidente entre os homens e os deuses. Entendia-se que os próprios homens poderiam tornar-se deuses caso chegassem à Terra sem Mal – uma região precisamente localizada no mundo real e acessível a todos os vivos. Essa é a característica que faz da religião tupi-guarani algo tão diferente do cristianismo, e que também explica o desdém e o estranhamento dos cristãos para com essa crença, dado que o cristianismo distingue radicalmente o criador de sua criação.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa mobiliza uma informação que extrapola o escopo do enunciado e do texto-base. Muito embora a antropofagia, tida como canibalismo pelo senso comum, fosse, de fato, uma prática corrente entre os povos tupi-guarani e, com efeito, uma prática que os distinguiu dos costumes cristãos, não há qualquer alusão a ela no texto. Portanto, a alternativa não satisfaz ao comando do enunciado, que pede ao aluno que identifique os elementos que explicam a diferença assinalada pelo texto.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa, muito embora reconheça corretamente a natureza não teológica da religião tupi-guarani, imputa a essa religião um caráter rudimentar e primitivo que não lhe é atribuído pela autora do texto-base. Portanto, a alternativa não satisfaz o comando do enunciado, que pede ao aluno que identifique os elementos que explicam a diferença assinalada pelo texto.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pauta-se por uma interpretação equivocada do texto-base e do conceito de paganismo. A ênfase do documento incide na afirmação de que a religião tupi-guarani era uma religião sem Deus, uma crença sem teologia. Portanto, a religião tupi-guarani não poderia ter uma variedade de deuses, pois ela sequer recorria à noção de Deus em sua visão de mundo.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa faz um juízo de valor que extrapola o escopo da questão. As diferenças entre a religião tupi e o cristianismo não se devem a uma suposta superioridade evolutiva do cristianismo, mas sim aos diferentes fundamentos culturais subjacentes a essas duas religiões. A religião tupi é não teológica e organiza o mundo por meio de categorias que prescindem da noção de Deus; já o cristianismo é uma religião proponente de uma visão de mundo altamente centrada na figura de Deus.

QUESTÃO 59**Resposta B**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde as concepções aristotélica e platônica. Apenas neste último há idealizações inatingíveis; para Aristóteles, a justiça é uma virtude almejada e possível de ser atingida.
- B) CORRETA. No trecho apresentado, Aristóteles estabelece uma relação intrínseca e indissociável entre a legalidade (personificada nas leis) e a justiça, concebendo a lei como um elemento fundamental para promover a harmonia e o bem-estar comum dentro da comunidade. O filósofo grego argumenta que a legalidade desempenha um papel crucial na busca pela justiça, que vai além de uma simples virtude pessoal e se estende a toda a sociedade.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa a legalidade com uma restrição da liberdade, concepção presente em alguns autores, como Hobbes. No entanto, essa não é a concepção aristotélica, que não vê restrição da liberdade na legalidade; antes, entende justiça e legalidade como relacionadas.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe uma proximidade íntima entre legalidade e justiça e presume, incorretamente, que elas são idênticas. Elas se relacionam, mas não são idênticas, pois a justiça é a virtude daquilo que é melhor para o bem comum e a legalidade é o corpo de leis organizador. Ademais, para Aristóteles, a virtude não está na vontade das elites, mas na vontade do bem comum.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece que, na perspectiva aristotélica, a justiça é uma virtude, e conclui, equivocadamente, que se trata de uma qualidade individual, portanto, não relacionada à legalidade ou à política. No entanto, para Aristóteles, a virtude não se encerra na esfera individual, pois é a expressão máxima do bem comum.

QUESTÃO 60**Resposta B**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa erra na espacialização do fenômeno apresentado, já que a região do bico do papagaio está majoritariamente inserida na região Norte. Apesar de ter, de fato, uma atividade turística considerável, está em sua maioria atrelada ao ecoturismo e não é capaz por si só de gerar o processo de desertificação.
- B) CORRETA. O polígono da seca é a região em cinza, que envolve grande parte do Nordeste e pequena parte do Sudeste, que foi regionalizada, como o próprio nome já permite subentender, a partir dos problemas com a seca, oriundas em grande parte (mas não apenas disso) do clima semiárido. O processo de desmatamento e criação extensiva de gado, então, potencializa o processo de desertificação, ou seja, no processo de degradação dos solos pela seca excessiva e pela rápida perda de nutrientes, resultando na perda de biodiversidade e na formação de uma paisagem correspondente à dos desertos.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa faz corretamente a relação entre o clima e a região apresentada, mas erra ao incluir o norte de Minas Gerais (mesmo que também de clima semiárido) ao Sertão nordestino. Além disso, há um erro conceitual, já que a desertificação não possui apenas causas naturais; pelo contrário, a maior contribuição é antrópica.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece que o Nordeste está representado em grande parte no mapa, mas erra tanto na interpretação do que seria a macrorregião do Nordeste (já que há o norte de Minas Gerais inserido) quanto ao justificar a pobreza a partir do solo infértil. O solo é fértil em muitas regiões litorâneas e ao longo do rio São Francisco, e essa não é uma explicação plausível para a fome.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa consegue interpretar que o problema ambiental apresentado não se limita ao Nordeste e relaciona bem essa informação com o complexo geoeconômico nordestino. Ele não atenta, porém, que, no mapa, a desertificação está restrita ao semiárido, excluindo, portanto, outras sub-regiões do complexo, como o litoral, onde a umidade do Atlântico traz outra dinâmica climática.

QUESTÃO 61**Resposta B**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece que a canção disserta a respeito do período colonial. Entretanto, o autor não faz uma contradição entre a colonização e o descobrimento, dado que ambos foram responsáveis pela exclusão de alguns grupos sociais.
- B) CORRETA. O samba-enredo critica símbolos, personagens históricos e lemas nacionais, mobilizados na construção da história brasileira. O autor aponta a contradição que esses símbolos carregam por negligenciarem os conflitos e os problemas sociais vivenciados pela maioria da população ao longo da história.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece a presença de personagens do Brasil colonial, como Cabral. No entanto, isso não se contradiz à formação de símbolos patrióticos, sobretudo porque esses personagens compõem narrativas da nação.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece, no texto, a menção aos regimes autoritários e a existência do racismo brasileiro. No entanto, em nenhum momento, esses dois aspectos são colocados em contradição pelo autor.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece as recentes celebrações pelo bicentenário brasileiro e, provavelmente, considera um senso comum de que há arrefecimento do sentimento nacional brasileiro. No entanto, o texto não menciona essa contradição.

QUESTÃO 62**Resposta B**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde-se ao não entender que a promoção de cotas e políticas de isonomia visam reparar socialmente classes desprivilegiadas. As medidas propostas, de maneira geral, entendem que os homens ocuparam majoritariamente tais posições e que, para a promoção de parlamentos mais igualitários, é preciso criar medidas que recomponham esse cenário.
- B) CORRETA. Propostas como a inclusão de cotas de gênero em parlamentos visam estimular a inclusão de mulheres nesses espaços e, com isso, garantir maior igualdade e isonomia. No caso apresentado a partir no texto-base, tal mecanismo de inclusão é normativo, ou seja, estipula regras legais que devem ser cumpridas para alcance do objetivo final (mais mulheres compondo uma casa legislativa).
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica que o texto menciona problemas relacionados à representatividade feminina e recorre a uma solução que não resolve o problema: o empoderamento individual. Ações afirmativas (como as de cotas de gênero) não buscam impactar individualmente atores sociais, mas sim realizar reparações históricas para uma classe e sua extensão. Assim, cotas não são dadas para indivíduos específicos, mas sim para uma classe socialmente desprivilegiada.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que políticas de cota buscam maior igualdade entre gêneros. No entanto, esquece-se de que tais medidas não são definitivas, ou seja, não representam obrigatoriamente uma mudança estrutural e precisa na sociedade. Mesmo ampliando normativamente a participação de mulheres, podem ocorrer fraudes, inabilidades e diversas contradições nesse processo. Além disso, as cotas não resolvem todos os problemas de desigualdade entre gêneros, necessitando de outras políticas inclusivas associadas a estas.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que o projeto visa aumentar a participação feminina na política. No entanto, isso não significa que elas não ocupassem esse espaço antes, mesmo em quantidade insuficiente. As cotas visam ampliar e estimular maior participação dessa classe, e não se trata de uma inclusão inédita.

QUESTÃO 63 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa apresenta uma correta relação entre falhas tectônicas e terremotos. Porém, pensa, erroneamente, que uma boa atuação das autoridades após os desastres é suficiente para a diferença no número de feridos e mortos apresentado. O mais determinante para diminuir o número de vítimas está nos protocolos prévios ao desastre.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa enxerga uma relação entre localização dos países e maior tendência da ocorrência de terremotos. No entanto, isso não responde ao enunciado, que pede por uma explicação do porquê o número de vítimas é menor no Japão do que na Turquia e na Síria. Embora estejam em localidades distintas, todos os países mencionados se encontram próximos à borda de placas tectônicas, o que explica a ocorrência de terremotos de maior magnitude, mas não explica a diferença do número de vítimas.
- C) CORRETA. Para essa diferença de destruição e número de mortos acontecer, uma das justificativas é a diferença no nível de desenvolvimento econômico dos países, já que, no exemplo, o Japão investe em infraestrutura para reduzir danos de terremotos. Além disso, países desenvolvidos economicamente tendem a possuir tecnologias de detecção de terremotos, conseguindo preparar previamente estruturas e avisar as pessoas para que busquem abrigos para se protegerem.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa indica corretamente que há uma relação entre desenvolvimento econômico e nível de destruição dos terremotos, mas erra ao entender que os terremotos ocorrem mais no centro em vez de na borda de placas.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que o preparo da população para agir em caso de terremotos pode afetar o número de vítimas. No entanto, a primeira parte da alternativa, acerca da magnitude da escala Richter, não responde ao enunciado, pois os níveis são similares nos casos mencionados. Portanto, a diferença de magnitude não explica a diferença do número de vítimas.

QUESTÃO 64 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa sabe que a Itália viveu um regime totalitário na primeira metade do século XX. No entanto, não foi isso que motivou a grande leva de imigrantes, que se iniciou muito antes dos primeiros indícios do estabelecimento de um governo totalitário na Itália.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reproduz uma ideia de cunho antisemita que advoga que a imigração de judeus levaria a uma superpopulação do local de origem. No entanto, esse movimento migratório não levou a nenhuma superpopulação da Itália, tampouco foi por isso que os italianos deixaram sua pátria no período mencionado.
- C) CORRETA. A crise econômica que empobrecceu a população e o cenário instaurado nos latifúndios italianos associados à abolição da escravidão no Brasil e à busca por mão de obra barata para as fazendas – desprezando a força de trabalho dos ex-escravizados – são fatores que propiciaram a migração dos italianos para o Brasil.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera, erroneamente, que o Brasil não foi o principal destino dos imigrantes italianos. No entanto, além de as políticas restritivas dos países anglo-saxões terem sido instauradas após o período recortado no texto, não necessariamente foram o primeiro destino para esse povo, tendo em vista que consideravam o Brasil uma terra de oportunidades.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa sabe que existem fluxos migratórios qualificados e que transitam em universidades. No entanto, esse não foi o caso dos imigrantes italianos do período circunscrito. Majoritariamente, eles eram da área rural e não possuíam fácil acesso às universidades.

QUESTÃO 65 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde as causas das inundações urbanas. As represas de abastecimento urbano de água potável possuem diversos mecanismos de controle dos níveis de água e evitação de possíveis alagamentos.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa inverte a causa de enchentes urbanas. Nessas localidades, o traçado dos rios é frequentemente modificado pela ação humana, alterando, assim, toda a lógica hidrológica de funcionamento dos cursos de água.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa inverte a causa de enchentes urbanas. A construção de estruturas de evitação de alagamentos, como barragens, comportas e piscinões, é uma das alternativas possíveis para evitar as inundações em áreas urbanas.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa inverte a causa de enchentes urbanas. A presença de vegetação é um dos principais mecanismos de atenuação das inundações em razão do seu importante papel na infiltração da água da chuva no solo.
- E) CORRETA. A ocupação irregular dos leitos fluviais dos rios, zonas naturalmente suscetíveis aos alagamentos, é um dos principais motivadores da recorrência de inundações em zonas urbanas brasileiras próximas aos cursos de água.

QUESTÃO 66 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa sabe que existem relações trabalhistas marcadas por uma situação de assimetria entre indivíduos comandados e indivíduos que os dominam. As duas figuras na charge representam tal relação de dominação entre patrão e empregado. De fato, há processo de dominação nas hierarquias observadas em empresas, sejam elas mais rígidas ou não. No entanto, tal elemento não explica o que é pedido no enunciado: o processo que é alvo de crítica pela charge.

- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa sabe que a charge critica o desemprego estrutural. No entanto, ela não decorre da divisão do trabalho, e sim da mecanização. A divisão do trabalho consiste na divisão de um dado sistema de produção em tarefas especializadas, de forma que se cria, dessa forma, uma interdependência entre as partes de todo o sistema. Tal divisão pode ser observada em todas as sociedades, mesmo que de forma ainda elementar: por exemplo, as tarefas designadas a diferentes posições sociais, ou entre mulheres e homens. Tal processo se complexificou com o desenvolvimento da industrialização. No entanto, não há uma relação direta entre a divisão do trabalho – em que cada trabalhador se especializa em uma pequena parte da produção de uma dada mercadoria ou serviço – e maiores índices de desemprego, em qualquer ramo. Além disso, na charge não é feita alusão à divisão do trabalho – embora seja apresentado explicitamente o aspecto do desemprego.
- C) CORRETA. Desde o período pós-Segunda Guerra Mundial, é notável a forte inovação tecnológica colocada a serviço da produção, bem como as novas formas de organização e de qualificação exigidas no trabalho. Enquanto o aumento do emprego de maquinários especializados promove o aumento da produção em larga escala e do lucro, entre outros aspectos, tal modernização afeta de forma direta a força de trabalho humana empregada no processo de produção. Uma vez que boa parte do trabalho antes realizado por humanos pode agora ser feito com maior desenvoltura por uma máquina, e que estas pedem profissionais mais qualificados que saibam operá-las, é efeito direto de tal processo de automação um maior índice de desemprego. Nesse sentido, a crítica apresentada na charge ao processo de automação se volta aos efeitos sociais da automação que recaem sobre a realidade do trabalhador. Tal crítica pode ser observada pela presença da máquina em um ambiente industrial, objeto ao qual o empregado se agarra com esperanças de manter seu emprego, agora em risco por conta da introdução de um maquinário que deverá tomar grande parte (se não totalmente) de suas tarefas no ciclo da produção e exigir da pessoa que irá operá-la uma formação técnica mais especializada da que possuía o trabalhador que antes fazia tal tarefa manualmente.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa sabe que a alienação atinge os trabalhadores sob o sistema capitalista. No entanto, não é essa a crítica feita na charge. A alienação, em sentido geral, remete à noção de que as próprias habilidades de um dado ser humano tenham passado a ser assumidas por outra entidade, tornando-se aquele alheio a si próprio e a seus atos. Conforme empregado por Marx quanto às relações de produção, a alienação remete à perda, por parte do trabalhador, do controle sobre a natureza das tarefas que desempenha e os resultados do seu trabalho. Tal processo pode ser lido como uma condição precária de trabalho, uma vez que o trabalhador não possui consciência nem controle sobre o trabalho que exerce e aquilo que produz. No entanto, não há nenhum elemento na charge que explicita o processo de alienação, podendo fazer alusão a uma situação de precariedade no sentido de que impõe ao trabalhador um risco constante de desemprego.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa sabe que a lei da oferta e da procura são inerentes ao sistema capitalista, contexto da charge. No entanto, não há crítica a isso. A lei da oferta e da procura consiste em um modelo de determinação de preços das mercadorias em um mercado de concorrência perfeita baseado na relação entre a quantidade disponível no mercado de um dado bem ou serviço (oferta) e a demanda que é feita por ele (procura). Nesse sentido, em nada se relaciona a uma fidelização de trabalhadores a dados locais de trabalho em busca de maior produção (processo que, por sua vez, não é algo que se observa como prática no mundo da produção, de forma que não se explica uma maior produção de mercadorias pelo simples fato de trabalhadores terem trabalhado em um dado local).

QUESTÃO 67 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende corretamente que o Rousseau escreveu e refletiu sobre a desigualdade entre os homens. No entanto, ele não reafirma que as desigualdades eram naturais, mas as coloca como algo que é produzido na História, especialmente pela propriedade privada.
- B) CORRETA. Rousseau faz parte dos chamados filósofos contratualistas, que buscavam compreender como ocorreu o surgimento do Estado na sociedade que viviam. Para ele, os homens no estado de natureza viviam uma vida isolada e feliz, até o aparecimento da propriedade privada fizesse que os homens aderissem ao instinto. Com o estado civil e o estabelecimento do Estado é que o homem se tornou capaz de consultar a razão e obedecer a regras criadas pelo governante.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica que Rousseau criticava a propriedade privada como a causa da desigualdade social. No entanto, isso não responde ao enunciado, pois o filósofo considera que é o estado civil que introduz esse tipo de propriedade, e não leva ao seu fim.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende corretamente que a liberdade é um tema importante na filosofia de Rousseau. No entanto, para ele, a liberdade natural é perdida quando o homem passa para o estado civil, em que ele ganha outra liberdade, como a liberdade por convenção, que passa a ser garantida pelo Estado.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa inverte a ideia exposta por Rousseau. Para ele, com a instituição da sociedade civil, os instintos não são mais os soberanos, como no estado de natureza, mas sim a racionalidade.

QUESTÃO 68 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que as sacolas plásticas lesam o meio ambiente. Por outro lado, elas são originárias da exploração de petróleo e afetam profundamente a vida marinha, assim como impactam o meio ambiente. Dessa forma, a campanha realizada pelo Ministério do Meio Ambiente é relacionada também à exploração de petróleo e à vida marinha.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa, ao pensar em impacto ambiental, associa a produção de sacolas plásticas ao aumento da quantidade de carbono, quando, na realidade, o impacto causado pelas sacolinhas é de outra ordem. Sendo assim, a campanha do Ministério do Meio Ambiente não está diretamente relacionada à redução de carbono atmosférico.

- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que as sacolas plásticas afetam o solo. Por outro lado, elas são reutilizáveis.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que as sacolas plásticas são prejudiciais ao meio ambiente, e que seria ideal diminuir sua produção e consumo. No entanto, o fim total do uso das sacolas plásticas é inviável atualmente, e não é o objetivo da campanha do Ministério do Meio Ambiente.
- E) CORRETA. As sacolinhas plásticas aumentam a pegada ecológica do Brasil, e esse índice necessita ser reduzido para a preservação ambiental. Por isso, o objetivo da campanha do Ministério do Meio Ambiente é reduzir a pegada ecológica brasileira.

QUESTÃO 69 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica de forma equivocada o ciclo econômico relacionado à renovação urbana da cidade de Belém, resultado do ciclo econômico da borracha. Nesse momento, a produção de café estava concentrada na região Sudeste.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa infere, incorretamente, que o ciclo do açúcar foi responsável pelas transformações urbanas na cidade de Belém no início do século XX, desconsiderando que a exportação desse produto esteve concentrada na região Nordeste entre os séculos XVI e XVIII.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica o ouro como produto extraído na região amazônica no início do século XX; porém as mudanças urbanas em Belém foram resultado da economia da borracha.
- D) CORRETA. A importância da borracha no mercado internacional entre o fim do século XIX e o início do século XX fez com que se iniciasse um novo ciclo econômico, concentrado na região Norte. A grande presença de seringueiras na Bacia Amazônica, árvore de onde se extraía o látex, promoveu o desenvolvimento econômico da região. Nesse período, a cidade de Belém, de onde saía a produção para o mercado internacional, passou por uma transformação radical que esteve diretamente relacionada à economia da borracha e à presença de seringalistas na região.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa sabe que o Sul brasileiro possui importantes fazendas de tabaco. No entanto, não é a essa região a que o texto se refere, mas sim ao Norte, que viu o processo de urbanização assinalado graças à economia da borracha.

QUESTÃO 70 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa sabe que a identificação partidária pode ser levada em consideração para a construção de uma campanha eleitoral, de modo a convencer os eleitores. No entanto, a identificação partidária não define essa construção de campanha. O texto-base associa identidade partidária a percepções e atitudes dos eleitores em relação aos partidos, não citando a construção de campanhas eleitorais.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que as escolhas dos eleitores se guiam pela sua identificação partidária. No entanto, isso não significa que sejam argumentos únicos, pois os eleitores expressam a complexidade inerente de uma organização social.
- C) CORRETA. A identificação partidária é um dos aspectos que pesam ao eleitor no momento da escolha de seus representantes. De acordo com o texto, é uma formulação abstrata que envolve diversos âmbitos e pode ser captada por meio de pesquisas eleitorais.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que os políticos podem utilizar a identificação partidária em sua apresentação ao público. No entanto, essa não é a definição de identificação partidária, apenas um possível uso.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que a identificação partidária reflete o interesse de um eleitor por determinado político. No entanto, essa escolha não é por tempo indeterminado, pois pode se modificar por diversos fatores.

QUESTÃO 71 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que a guerra possuiu causas econômicas, mas se equivoca ao entender que os Estados desejavam impor seus próprios modelos econômicos.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe a menção à independência no texto e relaciona, incorretamente, com a independência colonial ocorrida no início do século XIX em relação à Espanha. No entanto, essa independência já havia se concretizado, e o texto se refere a uma independência em sentido amplo, de que o Brasil não interferisse na política de seus países vizinhos.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que a guerra teria sido causada pela busca da aliança com a Inglaterra, dado que existe um senso comum sobre a Guerra do Paraguai acerca da participação ativa da Inglaterra nas causas do conflito. Embora ela tenha influenciado a guerra por interesses econômicos próprios, o conflito não foi motivado por uma parceria bilateral entre Inglaterra e Estados sul-americanos.
- D) CORRETA. A Bacia do Prata é economicamente importante por permitir a exportação de produtos do interior do continente para a Europa, sem que tenham de escoá-los pelos portos na costa brasileira. Por isso, ela era necessária para o transporte de mercadorias do Brasil (principalmente do Centro-Oeste), Paraguai, Argentina e Uruguai. O país que detivesse o controle político sobre a região poderia aplicar e controlar a tributação ao longo dos rios e, por isso, todos esses países tentaram obter esse poderio, implicando na Guerra do Paraguai.

- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe as tentativas do Brasil, da Argentina e do Paraguai em controlar a política uruguaia. No entanto, isso ocorria pelo país ser uma das margens da foz da Bacia do Prata, e não pelo desejo desses países em circular seus produtos no território uruguaio.

QUESTÃO 72 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa erroneamente o movimento separatista da Catalunha com a luta armada, o que não acontece. Além disso, como o próprio texto aborda, a questão política está sempre de alguma forma associada ao futebol, nesse caso ainda mais forte.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera a sua primeira parte, que está correta, já que grande parte do conflito se dá justamente por a Espanha não aceitar a independência da Catalunha, entre outros motivos, pelo interesse econômico, já que a Catalunha é a região de maior PIB do país. No entanto, a segunda parte sobre surgimento de acordos entre as partes está errada.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa erroneamente os conceitos de Estado (mais ligado ao território) e Nação (mais ligado à proximidade cultural). O correto seria afirmar o contrário. Além disso, o clássico do futebol não seria extinto mesmo se houvesse a separação, justamente pela posição contrária dos dois clubes.
- D) CORRETA. Além da questão econômica e política, a Catalunha possui traços culturais bem diferentes se comparados com a Espanha, até mesmo na língua, fazendo com que o sentimento nacionalista aflore e os movimentos separatistas aconteçam. Quanto ao futebol, temos dois lados claramente opostos, até mesmo em sua torcida: Real Madrid pró-Espanha e Barcelona pró-Catalunha.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende erroneamente o comando da questão, respectivamente, uma causa e uma consequência. Apesar de as afirmações serem corretas (O Barcelona deixaria de ser espanhol e a pressão social é de fato uma causa ao conflito apresentado), há uma inversão na resposta primeiro a consequência, depois a causa.

QUESTÃO 73 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa atribui a Marx a posição dos blanquistas, a qual ele critica, ou seja, a de que apenas um pequeno grupo é responsável pela implementação do socialismo. Para ele, o processo deve ser feito por toda a classe trabalhadora.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa atribui a Marx a posição que ele critica dos blanquistas. Ele não defende que a revolução se limita à mudança de representação política, mas sim que deve impactar a sociedade como um todo.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta erroneamente o texto-base. Ele se fixa nas menções a grupos externos e à minoria revolucionária na concepção de Blanqui, associando a Marx a ideia de que a revolução social pressupõe colaboração entre grupos sociais distintos. No entanto, Marx propõe que seja a própria classe operária quem tome o poder.
- D) CORRETA. Marx se opôs ao blanquismo, uma corrente política radical da esquerda francesa que surgiu na década de 1830 e 1840, liderada pelo militante socialista Louis Auguste Blanqui. O blanquismo propunha a ideia de que a revolução social poderia ser alcançada através de uma insurreição violenta, liderada por uma pequena elite de revolucionários profissionais, que se organizariam em uma conspiração secreta para derrubar o regime capitalista e estabelecer um estado socialista. Blanqui defendia que a massa do povo era passiva e incapaz de se organizar para a luta revolucionária e que apenas uma minoria de conspiradores poderia liderar o movimento revolucionário. Marx se opôs ao blanquismo por vários motivos. Primeiramente, ele acreditava que a luta de classes era um processo histórico inevitável, que seria conduzido pela classe trabalhadora, e não por uma minoria revolucionária. Além disso, Marx defendia a necessidade de uma organização revolucionária ampla e democrática, capaz de mobilizar as massas populares, e não apenas uma elite conspiratória. Marx criticava a ideia de que a revolução social poderia ser alcançada através de uma insurreição violenta, pois acreditava que a luta de classes não poderia ser resolvida apenas por esse meio, mas precisava de uma mudança radical nas relações sociais e econômicas. Para Marx, a revolução social não era um evento pontual, mas um processo histórico que envolveria a construção de uma nova sociedade baseada na igualdade social e na justiça econômica.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa sabe que a classe operária é central para o pensamento de Marx; porém, não se trata da dominação da classe operária sobre outra parcela de operários. Na realidade, Marx propõe que a classe operária se una.

QUESTÃO 74 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta que, por José Bonifácio ter levado uma proposta detalhada à Assembleia, a temática era prioritária. Mas, como fica claro no texto, a cidadania indígena foi implementada graças a uma margem da Constituição.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera que, por ser um momento de independência e do acirramento identitário entre metrópole e colônia, a cultura indígena seria exaltada em oposição ao arcabouço europeu. Porém, conforme o texto demonstra, no início do Império ainda não havia segurança sobre o valor da cultura indígena e de sua população de forma geral.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera que a revisão das políticas indigenistas visava à garantia dos direitos políticos. Entretanto, a própria tratativa que não considerava a participação dos indígenas demonstra uma negligência desses direitos. A própria cidadania só foi garantida graças a uma margem da Constituição.

- D) CORRETA. Houve um debate sobre a cidadania indígena na Constituinte de 1823, ou seja, não era dado naquele momento o consenso no *status* de cidadania ou de direitos políticos. Dessa forma, identifica-se um processo de afastamento, ou seja, de alijamento, da população indígena das instituições públicas.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considerado que, como o texto pontua que houve uma margem para o entendimento da cidadania indígena, então se tratou de um processo democraticamente construído. Porém foi um entendimento que veio de maneira periférica na Constituição, e não de maneira explícita. Além disso, o Brasil não vivia uma democracia nesse período, mas uma monarquia.

QUESTÃO 75 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pensa incorretamente que, como a produção se associa à floresta, isso significaria que a fertilização poderia ser dispensada. No entanto, isso não é verdade, pois a fertilização ainda é um processo necessário na agrofloresta.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa, incorretamente, o modelo agroflorestal à hidroponia. Nas agroflorestas, ocorre a preparação do solo considerando as extensões florestadas e a produção agrícolas como uma unidade integrada.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa inverte o sentido das agroflorestas. Esse modelo não é voltado para exportação de *commodities*, mas para a sustentabilidade da produção, com diversidade de culturas em consonância com as extensões florestadas.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pensa, incorretamente, que as agroflorestas dispensam a irrigação. No entanto, esse modelo ainda demanda esse tipo de tecnologia. Nesse contexto, ele é planejado levando em consideração o uso racional dos recursos hídricos e pensando as extensões florestadas, matas ciliares e produção agrícola como unidades integradas.
- E) CORRETA. Por considerar que as extensões florestadas e as áreas agricultáveis constituem uma unidade integrada, as áreas florestadas são mantidas para manter a sustentabilidade da produção – o que diminui a supressão vegetal no entorno.

QUESTÃO 76 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que os movimentos sociais possuem diversas frentes de atuação possíveis. Os militantes do MST não estão restritos apenas ao campo, até porque um movimento precisa estar presente em diversos espaços para garantir o diálogo com a população. Assumir um cargo público garante que o movimento terá voz dentro do Congresso e das Câmaras para debater suas pautas e perspectivas.
- B) CORRETA. O MST, originalmente, é uma organização que atua em prol do direito à terra. Para isso, esse grupo realizava, principalmente, ocupação em terras improdutivas a partir da declaração constitucional de 1988 de que a terra deve ter um uso social. Conforme o movimento cresceu e se estruturou, conseguiu ampliar o escopo de suas ações. A notícia revela que foram eleitos deputados vinculados ao MST, o que demonstra que essa organização atua, agora, não apenas por ações diretas, mas, também, pelos meios institucionais da política.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconhece o MST e a organização geral de movimentos sociais, que são estruturas participativas que oferecem um espaço para pessoas excluídas terem voz e reclamarem direitos básicos que são negados pelo Estado. No trecho, menciona-se sobre o comprometimento com a “construção de um projeto popular de país”, que vai ao contrário de uma ideologia totalizadora e autoritária por definição.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa carece de conhecimentos básicos sobre desigualdade nos campos ou o modelo de produção agrícola brasileiro. Além disso, ignora texto, que afirma que “o MST segue comprometido com a luta pela Reforma Agrária Popular”, ressaltando que seus objetivos ainda não foram totalmente alcançados.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde movimentos sociais com uma manifestação espontânea e pontual. Os movimentos sociais não se dissipam após a vitória de uma de suas pautas, pois normalmente visam o enfrentamento de um problema estrutural e cuja resolução não é simples de implementar. No caso do MST, a conquista dos assentamentos é apenas o primeiro passo para a realização da Reforma Agrária, uma vez que as famílias assentadas ainda não têm outros direitos garantidos, como acesso à saúde ou à educação. Dessa forma, os integrantes atuais do movimento ainda estão ativamente comprometidos com a causa principal do movimento.

QUESTÃO 77 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica que refinarias de combustíveis fósseis estão presentes em alguns locais do Brasil, como em Betim (MG) e Paulínia (SP). No entanto, na região Sul de Minas Gerais, que é citada no texto-base, não há grandes refinarias de petróleo.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa sabe que, em alguns setores industriais, é utilizada a mão de obra de imigrantes em situação de vulnerabilidade. No entanto, na região mencionada no texto-base, não há indícios da presença desses imigrantes, mas sim trabalhadores locais ou oriundos de regiões próximas.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica que existem regiões no Brasil com jazidas minerais, como o Quadrilátero Ferrífero, em Minas Gerais. No entanto, essa não é a região mencionada no texto-base, que não possui vastas jazidas de minerais.

- D) CORRETA. A região exposta no texto está situada entre grandes centros consumidores do país, sendo eles Belo Horizonte (MG), Rio de Janeiro (RJ) e São Paulo (SP). Logo, possui vasta vantagem em termos de proximidade de mercado consumidor em nível nacional, de modo que atraiu o estabelecimento de indústrias em sua proximidade.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde o tipo de mão de obra necessária para se trabalhar em indústrias – setor produtivo ao qual o texto-base se refere. Em geral, para atuar nessa área, a mão de obra precisa ser qualificada, ou seja, formada em nível técnico ou superior.

QUESTÃO 78 Resposta A

- A) CORRETA. Theodor Adorno foi um dos principais representantes da teoria crítica da Escola de Frankfurt. Segundo essa teoria, a indústria cultural produz bens culturais de forma padronizada e em larga escala, visando a lucratividade e o controle das massas. Esses bens culturais são feitos sob medida para agradar a um público consumidor, frequentemente, sem teor crítico. Assim, a indústria cultural tende a homogeneizar a cultura e a reforçar os valores dominantes da sociedade capitalista, dificultando o surgimento de uma cultura autêntica e diversa. Para Adorno, a mercantilização da cultura pela indústria cultural é uma forma de alienação, que impede o desenvolvimento da consciência crítica e a emancipação dos indivíduos.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende o conceito de indústria cultural. Ele se fixa na menção ao conceito de “massas”, atribuindo a essa noção a ideia de uma facilitação do acesso à cultura. No entanto, esse não é o objetivo da indústria cultural.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa inverte o sentido do texto-base. Ele se fixa na menção feita à “lógica do mercado e do capital” e, sabendo que Adorno era crítico do capitalismo, acredita que seu conceito de indústria cultural também consistisse numa forma de contraposição a essa lógica. Na verdade, a indústria cultural reforça a lógica capitalista.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende o texto-base. Ele se fixa na menção feita a “uma lógica que forma o sujeito”, acreditando, então, que o objetivo da indústria cultural segundo Adorno fosse o de formar os indivíduos para o trabalho. No entanto, a indústria cultural não tem esse objetivo.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende o conceito de indústria cultural. Ele se atém à ideia de substituição da percepção apresentada no texto, acreditando que a indústria cultural sirva então para aprimorar a sensibilidade artística. No entanto, esse não é objetivo da indústria cultural.

QUESTÃO 79 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa erroneamente o contexto da bipolaridade (capitalismo x comunismo) da Guerra Fria com a atual posição agressiva da Rússia na Ucrânia. A Federação Russa não é um país comunista e não tem a mesma estrutura da União Soviética.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa relaciona, erroneamente, a paz e a segurança interna com uma posição geral de neutralidade da aliança. A Otan não é uma organização neutra na atualidade e nem foi no seu início. Essa organização de defesa intercontinental e transoceânica foi arquitetada pensando a contenção de um adversário estratégico. No contexto da bipolaridade da Guerra Fria, esse adversário era a URSS. No atual cenário de invasão da Ucrânia pela Federação Russa e sua retórica agressiva, está ocorrendo uma revisão e expansão da aliança para conter a capacidade de projeção de poder russa. Ou seja, sua posição não é de neutralidade, mas de segurança e defesa do hemisfério ocidental.
- C) CORRETA. A invasão da Ucrânia no início de 2022 levou a uma revisão do papel da Otan e, inclusive, ampliação de seus países-membros. Essa revisão está relacionada, em um contexto distinto daquele da bipolaridade da Guerra Fria, à contenção de um adversário estratégico: a Federação Russa. As operações russas em território ucraniano despertaram temores de espraio do conflito para o continente europeu e, conseqüentemente, uma ressignificação da Otan para fazer frente a essa ameaça.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa, erroneamente, a ampliação da Otan com o acesso desses países a armamento nuclear. Porém não é de interesse dos países que detêm armas nucleares compartilhar essa tecnologia ou dividir essa capacidade de projeção de poder estratégica com países-membros da aliança. Na Guerra Fria, aliados como a Turquia serviam como base para plataformas de lançamento de mísseis balísticos nucleares, mas o governo turco nunca teve acesso direto a essas armas e a tecnologia nunca foi compartilhada entre os aliados.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa relaciona, erroneamente, a paz e a segurança interna com uma posição geral pacifista da aliança. A Otan não é uma organização pacifista na atualidade nem foi no seu início. Essa organização de defesa intercontinental e transoceânica foi arquitetada pensando a contenção de um adversário estratégico. No contexto da bipolaridade da Guerra Fria esse adversário era a URSS. No atual cenário de invasão da Ucrânia pela Federação Russa e sua retórica agressiva, está ocorrendo uma revisão e expansão da aliança para conter a capacidade de projeção de poder russa.

QUESTÃO 80 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa acredita que, por competirem com a religião grega, como menciona o texto, os budistas buscassem então se afastar dos modelos gregos. Pelo contrário, tratava-se justamente da assimilação do estilo grego.

- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe que se trata de uma influência ocidental na cultura do oriente, porém associa essa influência ao cristianismo, vendo na auréola da estátua uma referência cristã. No entanto, naquela época, o cristianismo ainda era uma religião incipiente, e não estava associada à auréola ainda.
- C) CORRETA. A escultura da imagem é um exemplar do estilo conhecido como greco-budista, que se desenvolveu em regiões da Índia e do Paquistão durante a antiguidade. Ela reflete a influência da cultura helênica, levada àquela região pelas conquistas de Alexandre, o Grande. Pode-se perceber essa influência na estátua pelas vestes de estilo greco-romano e na orientação realista da representação humana. Além disso, pode-se notar também os cabelos ondulados e o penteado, que remetem a representações gregas de Apolo. Dá-se o nome de helenismo para esse sincretismo das culturas que estiveram sob domínio do império de Alexandre, que tanto difundiu a cultura grega como assimilou as culturas locais.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa acredita, incorretamente, que a similaridade entre a estátua budista e as estátuas grega seja resultado de uma imposição dos gregos. No entanto, não foi essa a relação, mas sim uma influência.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que havia uma oposição dos budistas à influência grega, mas não percebe que, apesar disso, havia uma assimilação estética.

QUESTÃO 81 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera que o trabalho remoto custa mais às empresas do que o trabalho presencial. Porém o próprio texto evidencia que muitas empresas não auxiliam os funcionários nos gastos com energia elétrica e internet utilizadas durante o período de trabalho em casa. Com isso, os lucros empresariais tendem a aumentar, e não a diminuir.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa julga que o trabalho remoto com o uso de tecnologia requer uma menor especialização da classe trabalhadora, uma vez que o trabalho é feito com a ajuda de aparelhos tecnológicos que diminuiriam a necessidade de especialização dos trabalhadores. Porém a modalidade de trabalho de *home office* atende, principalmente, à camada mais escolarizada da população trabalhadora.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende incorretamente que, pelo fato de o trabalho poder ser feito do ambiente doméstico, poderia existir uma igualdade das condições de trabalho no país. Porém essa é uma visão otimista da implementação do *home office*, que não vai, necessariamente, levar a um desenvolvimento igualitário.
- D) CORRETA. De acordo com o texto, o trabalho remoto, proporcionado pelas novas tecnologias, passou a ser utilizado por mais pessoas durante o período de isolamento social em razão da pandemia do coronavírus, o que modificou significativamente o mundo do trabalho. Por outro lado, com a substituição do trabalho presencial nos escritórios pelo trabalho remoto, muitas empresas deixam de proporcionar auxílio financeiro para os custos com a conexão e a energia elétrica, por exemplo, necessárias para o desenvolvimento das atividades remotas. Trata-se, portanto, de uma inversão da responsabilidade com os custos do trabalho, que antes era integralmente da empresa e, com a modalidade remota, passa a ser compartilhada e, quando não, delegada ao trabalhador.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera erroneamente que, com o fechamento dos escritórios e dos locais de trabalho presencial, a quantidade de energia gasta, em quantidade absoluta, é menor. Apesar de não haver mais o consumo energético nos espaços físicos das empresas, há gastos que são feitos nas casas de cada um dos funcionários, ou seja, em ambos os casos há um gasto energético considerável. Muitas vezes o consumo pode ser, inclusive, maior, uma vez que, em vários casos, uma casa que ficaria o dia todo sem ninguém agora terá pessoas trabalhando. Com isso, a quantidade de energia gasta, como um todo, tende a aumentar, e não a diminuir.

QUESTÃO 82 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta as mobilizações negras, iniciadas por Rosa Parks, como atos de violência que atestam contra a ordem vigente, sem atentar à própria descrição do texto, que se refere a um ato pacífico, bem como os demais atos que se seguiram nesse momento.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta que o ato de Rosa Parks, por ter ocorrido dentro de um transporte coletivo, tenha sido motivado pela necessidade de melhorias nos serviços ofertados para a população norte-americana, sem atentar ao caráter simbólico da recusa da passageira negra em ceder o lugar para um homem branco.
- C) CORRETA. O ato de Rosa Parks incentivou a mobilização de diversos grupos norte-americanos interessados em cobrar das autoridades a reformulação da legislação vigente, a qual determinava a segregação espacial com base nas diferenças raciais. Essa legislação segregacionista implicava inúmeras restrições para a população negra, dado que esta não podia frequentar boas escolas e serviços em geral. As mobilizações negras obrigaram o governo norte-americano a formular uma legislação que colocasse fim à segregação racial e favorecesse a população negra.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa infere incorretamente que as mobilizações sociais nos Estados Unidos teriam resultado no aumento das desigualdades econômicas. No entanto, ainda que o problema econômico e racial não esteja plenamente resolvido no Estados Unidos, o fim da segregação já foi um avanço para melhorar as condições de vida da população negra.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece que o movimento mencionado colaborou com a conquista de direitos civis. No entanto, erra o grupo a qual eram voltados os direitos civis: os negros estadunidenses, e não populações estrangeiras.

QUESTÃO 83 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa acredita que a produção de hortaliças hidropônicas precisa estar atrelada ao espaço rural somente. No entanto, ela pode acontecer também em ambientes urbanos.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa acredita que a produção de hortaliças hidropônicas precisa estar atrelada ao espaço rural somente. No entanto, ela pode acontecer também em ambientes urbanos.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que *commodities* agrícolas, como a soja, milho e algodão, não são produzidas no meio hidropônico, e ainda dependem do uso do solo.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que os métodos ligados à agricultura de precisão podem ser aplicados à produção de hortaliças hidropônicas. Entretanto, ignora que um drone de pulverização de agrotóxico, por exemplo, não pode ser colocado dentro de um recinto de produção em meio urbano e fechado.
- E) CORRETA. A hidroponia pode ser uma possibilidade de promover uma função social para espaços ociosos nas cidades, gerando empregos, aumentando a circulação de pessoas e produzindo alimentos para comunidades próximas.

QUESTÃO 84 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica a menção às manufaturas britânicas e interpreta, incorretamente, que a chegada dos grupos mencionados no texto na Inglaterra teria prejudicado o desenvolvimento tecnológico desse país. No entanto, o autor do texto expressa o contrário: devido à chegada desse grupo, a manufatura foi incrementada.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe a menção aos muçulmanos em território então espanhol e relaciona com a Cruzadas. No entanto, o texto trata de um período posterior a esse evento histórico, e não se refere à conquista ou à reconquista de territórios.
- C) CORRETA. No texto, foram apresentadas as medidas dos reis católicos ibéricos em expulsar populações de religiões distintas da católica no contexto da Contrarreforma, no caso, as outras religiões expressivas do continente europeu naquele período, os muçulmanos, os judeus e os protestantes. Como consequência dessa medida, o autor defende que os países ibéricos foram prejudicados economicamente, pois essas populações poderiam desenvolver atividades que levassem a lucro, o que de fato ocorreu nos países que receberam essa população, como a Inglaterra.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece o contexto do texto-base, ou seja, o período moderno, em que os países ibéricos colonizavam diversas regiões do ultramar. Ademais, sabe que a Europa vivia a Contrarreforma, ou seja, a tentativa da Igreja Católica em expandir sua religião em um momento de consolidações de outras variantes do cristianismo. No entanto, o texto não apresenta nenhuma dificuldade de expandir o catolicismo no ultramar. Pelo contrário, essa medida foi efetiva, uma vez que o catolicismo foi e ainda é a religião predominante de várias regiões colonizadas por Portugal e Espanha.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece o contexto do texto-base, ou seja, a Contrarreforma promovida pela Igreja Católica. No entanto, o texto não apresenta nenhuma dificuldade para consolidar as medidas tridentinas. Pelo contrário, apresenta determinações tomadas nesse sentido pelos reis católicos.

QUESTÃO 85 Resposta A

- A) CORRETA. O movimento do Texto I (de imigrantes na França pelo seu direito à cidadania) e o movimento do Texto II (de grupos diversos contra a desigualdade socioeconômica) têm como proximidade o fato de reivindicarem contra algum tipo de injustiça.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa parte de um senso comum de que movimentos sociais são violentos. No entanto, em nenhum dos textos essa é a estratégia adotada pelos grupos.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pressupõe uma informação inexistente, visto que o primeiro trecho não menciona sobre mídias digitais como elemento meio da reivindicação.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não atenta para o fato de que o movimento do Texto I teve como atores imigrantes na França e o movimento do Texto II, grupos diversos de outras partes do mundo.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa infere que as reivindicações parte do mesmo grupo social, o que não é explicitado nos trechos de modo detalhado.

QUESTÃO 86 Resposta A

- A) CORRETA. Como o texto apresenta, a participação feminina se deu em vários momentos da história. Essas participações foram consideráveis, uma vez que as mulheres ganharam experiência histórica que, ao longo do tempo, pôde se desdobrar em novas conquistas em diferentes áreas.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa acredita incorretamente que as mulheres não provocaram mudanças no país. O texto, por outro lado, demonstra que suas ações culminaram em grandes avanços para os Estados Unidos.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa parte de um senso comum de que as mulheres são frágeis, por isso, não atuaram em grandes movimentos históricos. No entanto, o texto apresenta o contrário: ainda que não atuassem na vida pública, sua contribuição se dava no âmbito doméstico. Ademais, em outros momentos da história estadunidense, a presença de mulheres também pôde ser observada.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não reconhece no texto a referência à participação das mulheres norte-americanas em movimentos abolicionistas e feministas, preocupados com as questões ligadas à população negra e às mulheres.

- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa acredita incorretamente que as mulheres sempre tiveram reconhecimento sobre sua atuação na história. No entanto, o reconhecimento da mulher como agente histórico é recente e fruto de muito esforço e luta feminina contra o esquecimento e a invisibilidade.

QUESTÃO 87 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe a menção feita às instituições sociais, mas inverte seu sentido, acreditando que estas regulem o desenvolvimento científico e tecnológico. O texto afirma o oposto, isto é, que as instituições são transformadas de acordo com a necessidade que rege o valor de controle da natureza.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa se fixa na menção feita à produção e consumo, acreditando, incorretamente, que o desenvolvimento tecnológico tenha por base o valor de regulação racional destes.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa se fixa na menção feita à ideia de florescimento humano, a qual, no texto, é apresentada em oposição ao valor de controle da natureza que rege os desenvolvimentos científicos.
- D) CORRETA. De acordo com o texto do filósofo da ciência Hugh Lacey, a ciência moderna priorizou o valor de controle da natureza acima de outros valores sociais ou morais, além de outras perspectivas acerca da relação humana com a natureza. Assim, a ciência e o desenvolvimento tecnológico desde a modernidade acabaram por colonizar outros aspectos da vida prática, oferecendo a perspectiva do controle da natureza como solução para todos os problemas. A vida prática, isto é, a forma com que garantimos nossas necessidades básicas, passa a ser dominada e moldada pela implantação de tecnologias de grande alcance. A questão que se coloca hoje é o quanto pode-se aceitar irrestritamente esse valor de controle da natureza, que surgiu na modernidade como garantidor do desenvolvimento do bem-estar humano em geral. Hoje, no entanto, percebemos muitas das consequências negativas que o avanço tecnológico irrestrito sobre a natureza ocasionou.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe que o texto afirma que a tecnologia molda a vida prática, associando, incorretamente, o desenvolvimento científico à garantia das necessidades básicas. Na realidade, não se verifica que o desenvolvimento científico trabalha em prol das necessidades básica, mas sim em prol do lucro.

QUESTÃO 88 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa relaciona de forma equivocada a criação de reservas indígenas com o aumento do desmatamento da floresta. A delimitação dessas áreas tende a contribuir com a preservação florestal, visto que dificulta a atuação de grupos como mineradores e madeireiros.
- B) CORRETA. A expansão da fronteira agrícola na Amazônia, principalmente na sua porção Centro-Sul, devido à promoção dos cultivos agrícolas e das atividades pecuárias, é um dos principais motivadores dos elevados níveis de desmatamento dessa vegetação. Essas atividades geram impactos ambientais importantes especialmente atrelados à remoção da vegetação nativa.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa avalia de forma errônea que há uma expansão da construção de unidades de produção de energia na Amazônia. Esse processo não vem ocorrendo de forma significativa; acontece de forma pontual, principalmente por meio da construção de centrais hidrelétricas.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não reconhece que a exploração de minerais fósseis no Brasil, como o petróleo e o gás natural, ocorre principalmente no litoral do país. A Amazônia, apesar de registrar a produção dessas fontes de energia, não é uma grande produtora nacional e, ainda, apresenta poucas áreas de exploração significativa.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não identifica que a Amazônia ainda é a região menos industrializada do Brasil. Desse modo, ao contrário do Centro-Sul do país, não é possível relacionar o desmatamento local com a promoção de políticas que versem pela construção de indústrias diversas na região.

QUESTÃO 89 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa relaciona o Estado moderno à propriedade privada, mas ignora o que é pedido pelo enunciado e o que é tratado no texto-base. A desconfiança com o judiciário, no contexto do Estado Moderno, decorre da preocupação em não concentrar poder em apenas uma instância. Já a defesa da propriedade privada não é evitada, mas sim reforçada.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa relaciona que a emergência do Estado Moderno durante o período contemporâneo tinha a laicidade como preceito. No entanto, ignora o enunciado, que pede por algo que o Estado Moderno visa evitar, e não reforçar.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa relaciona que a emergência do Estado Moderno durante o período contemporâneo tinha a liberdade de expressão como preceito. No entanto, ignora o enunciado, que pede por algo que o Estado Moderno visa evitar, e não reforçar.
- D) CORRETA. O Estado Moderno se constitui a partir da dissipação da estrutura de poder nas sociedades europeias entre os séculos XVII e XVIII, não apenas em termos sociais com a ascensão da burguesia, como também em termos políticos, com a concepção tripartite de poder. Se nos regimes absolutistas a justiça existia para reafirmar o poder do rei, nos Estados modernos, a Justiça tem a função de julgar com neutralidade os conflitos sociais. Logo, a desconfiança em relação a esse poder na França revolucionária está relacionada com a desconcentração de poder.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa foge do escopo do texto-base e do solicitado pelo texto-base. No contexto evocado, a busca pelo desenvolvimento tecnológico não é um tópico em discussão.

QUESTÃO 90**Resposta A**

- A) CORRETA. Os relatos de padres e senhores de engenho produzidos durante o período colonial trazem a descrição daquilo que era observado por eles. Ao analisar uma fonte histórica, deve-se ter em mente que ela foi produzida por um indivíduo que possui uma série de valores e visões de mundo. Por isso, esse tipo de fonte histórica pode até ser analisada para a compreensão dos costumes das populações indígenas, mas elas são principalmente importantes para percebermos como os portugueses observavam e julgavam essas populações sob seus valores cristãos.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa apega-se ao Texto I, que destaca a habilidade dos indígenas com caça e agricultura. Apesar disso, o tom geral tanto do Texto I quanto do Texto II é de crítica, e não se enfoca nos aspectos considerados positivos pelos ibéricos.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece que imposição cultural dos portugueses sobre as populações indígenas, sobretudo por meio da religião. Além disso, o estudante pode ter identificado alguns termos relacionados ao cristianismo presentes no texto, que serviram como conceitos para julgamento dos costumes indígenas. No entanto, não há, na fonte, evidências de processo de aculturação nos aldeamentos.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde a ideia de registros históricos com o registro daquilo que realmente aconteceu. Os acontecimentos são interpretados pelos próprios sujeitos históricos que os vivenciaram de formas distintas. Por isso, as fontes históricas, de onde os historiadores analisam o passado e constroem suas ideias devem ser analisadas criticamente, compreendo-as não como verdades inquestionáveis, mas sim como registros históricos de sujeitos que possuem determinadas compreensões de mundo e determinadas intensões em realizar o registro.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica que o Texto I descreve os indígenas que se aliaram aos franceses contra os portugueses e os relaciona com os Tupinambás. No entanto, esse não é o tema do segundo texto.